



Prisma

JUNHO/JULHO/AGOSTO 1992 - ANO IV - EDIÇÃO 11

15
ANOS



No aniversário da ADPF, foram entregues Medalhas "CASTELO BRANCO", às mais destacadas autoridades do País

EDIÇÃO NACIONAL

A DIFERENÇA NÃO ESTÁ SÓ NA CARA.



Tá na cara que quando você usa o aparelho de barbear Schick Ultrex, com lâminas revestidas com pronon, seu rosto logo sente um barbear muito mais perfeito, suave e confortável.

Mas a grande diferença de Schick Ultrex é que ele é o único com o exclusivo botão limpador que remove os resíduos de barba e espuma que ficam entre as lâminas, mantendo-as limpas e mais duráveis.

Com uma diferença dessas, tá na cara que você vai mudar para Schick.



Schick
O BARBEAR COM A SUA CARA

EDITORIAL

O futuro em nossas mãos

Destina-se esta edição especial a comemorar o 15º aniversário da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, festejada em grande noite, na Academia de Tênis de Brasília, em solenidade na qual foram entregues Medalhas do Mérito Presidente Humberto de Alencar Castello Branco às mais destacadas autoridades dos Três Poderes e representantes do empresariado brasileiro.

Foi, inquestionavelmente, um acontecimento que evidenciou, mais uma vez, o alto apreço dos que integram a cúpula dirigente de nosso País tanto pela Instituição a que servimos, como pela nossa categoria profissional e sua entidade representativa - a ADPF. Serviu, da mesma forma, para reiterar a unidade de uma classe que não tem medido esforços, para bem cumprir o seu dever constitucional.

Este reconhecimento, que é também de toda a sociedade brasileira, faz crescer, em todos nós, principalmente nos dirigentes do Departamento de Polícia Federal, em seus servidores e em nossa Associação, a responsabilidade de continuarmos lutando pelo engrandecimento da Polícia Federal, como Instituição, sem nos descuidarmos dos reclamos maiores de seus abnegados servidores.

Vivemos, é bem verdade, momentos de dificuldades, causadas pela crise avassaladora que varre o País, na área econômica, como reconheceu o próprio Presidente do Congresso Nacional, Senador Mauro Benevides, ao agradecer à ADPF, em nome de todas as autoridades agraciadas com a Medalha do Mérito. Mais do que nunca, o Brasil precisa de nós, de nossa abnegação, da conjugação de esforços. Esta a nossa disposição, este o nosso dever.

No instante em que festejamos o 15º aniversário de nossa Associação, servimo-nos da oportunidade para esta reflexão, que se aprofunda em uma sincera vontade de ajudar a realizar o futuro deste País, vontade que não esmorece e que haverá de frutificar.

Nascimento Alves Paulino
Presidente



Em Paris

O Presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, Nascimento Alves Paulino, recebeu carta-convite do professor e constitucionalista Paulo Bonavides e do ex-Presidente da Câmara dos Deputados, Paes de Andrade, para o lançamento do livro dos dois ilustres cearenses, realizado na *Maison de L'Amérique Latine*, em Paris, em promoção conjunta com a Embaixada do Brasil na capital francesa.

Já republicada no Brasil, a obra História Constitucional do Brasil vem repercutindo em vários outros países, tendo sido lançada na Academia de Ciências de Moscou, na Universidade de Coimbra, na Assembléia da República de Lisboa, em Roma e, agora, em Paris.

Trata-se, inquestionavelmente, de um excelente e completo trabalho sobre todas as Cartas que regeram nosso País desde a Independência. De Parabéns estão o Dr. Paes de Andrade e o Professor Paulo Bonavides, pela brilhante parceria literária.

Por muito pouco, o Dr. Nascimento Alves Paulino não pôde atender ao convite, pois teve de retornar ao Brasil, após permanência de uma semana em Paris, onde participou de importante reunião sobre o combate ao terrorismo internacional, patrocinado pela Interpol, em Lyon.

REPRESENTANTE

Ilmo.Sr.

Dr. Nascimento Alves Paulino.

Comunicamos que, em reunião realizada nesta Superintendência, os DPFs lotados nesta Regional e sócios efetivos da ADPF decidiram indicar representante regional e substituto, respectivamente, o Dr. Felipe Augusto Aragão Evangelista e o Dr. Gustavo Ferraz Gominho. Assim, solicitamos, conforme os termos do artigo 28, parágrafo 4º do Estatuto, proceda-se à homologação da indicação.

NOTA DA REDAÇÃO: Correpondência enviada pelos DPFs da Superintendência da Paraíba.

15 ANOS

Ilmo Sr. Dr.

Nascimento Alves Paulino

Com satisfação, cumprimento-o pela feliz escolha do nome do Excelentíssimo Sr. Senador Mauro Benevides, Digníssimo Presidente do Senado e do Congresso Nacional, para receber a Medalha do Mérito Presidente Castello Branco.

Felicito-o, igualmente, por sua gestão à frente desta Entidade, estendendo congratulações aos demais membros de seu Conselho Diretor, pelo transcurso do 15º aniversário da ADPF.

Atenciosamente,

Francisco Pereira da Silva
Chefe Geral do Serviço de Segurança
do Senado Federal.

☆☆☆

Ao Conselho Diretor

Todos os Delegados de Polícia Federal, lotados nesta SR/PE, impossibilitados de comparecerem às comemorações do 15º aniversário de nossa Associação, auguram felicidades a todos os colegas e feliz gestão da Diretoria da ADPF, a fim de que encontremos resultados positivos em nossas reivindicações, no momento em que o DPF necessita dos esforços de seus integrantes. Conclamamos todos os Delegados a formarem grupo mais atuante e condutor das demais categorias, mantendo nossas atribuições e assessorando nosso Secretário, na consecução de nossos objetivos.

Atenciosamente,

Ayrton Marques Mendes
Superintendente PE

☆☆☆

Ao Conselho Diretor

Ausente de Brasília em viagem de trabalho ao exterior, não pude comparecer à cerimônia de entrega da Medalha do Mérito Presidente Castello Branco a várias eminentes autoridades no último dia 29.

Aproveito entretanto o ensejo para cumprimentar essa prestigiosa entidade pela passagem de seu décimo-quinto aniversário de fundação.

Com meu melhor apreço,

Luciano Brandão Alves de Souza

Ministro do Tribunal de
Contas da União

☆☆☆

Ao Conselho Diretor da ADPF

Ao agradecer honroso convite para a solenidade de entrega da Medalha do Mérito Presidente Humberto de Alencar Castello Branco, informo impossibilidade de comparecer, face a compromissos assumidos anteriormente junto à Escola Superior de Guerra. Desejo pleno êxito no grandioso evento.

Atenciosamente,

Luiz Alberto José T. Vieira da Silva
TR F da 1ª. Região

☆☆☆

Ao Conselho Diretor

Agradeço honroso convite para marcante cerimônia de entrega da Medalha Presidente Humberto de Alencar Castello Branco e parabênizo Conselho Diretor pela passagem do 15º aniversário da ADPF.

Atenciosamente,

Aroldo Boschetti Soster
Superintendente/SC

☆☆☆

Sr. Presidente.

Impossibilitado de comparecer à cerimônia de entrega da Medalha do Mérito Presidente Humberto de Alencar Castello Branco, face a outros compromissos assumidos anteriormente, agradeço honroso convite.

Na oportunidade em que nossa Associação comemora mais um aniversário de sua criação, formulo votos de contínuo êxito.

Atenciosamente,

Jaber M. H. Daadi
Superintendente/ES

- 07** Em grande festa realizada na Academia de Tênis de Brasília, a ADPF comemorou seus 15 anos, entregando Medalhas do Mérito Presidente Humberto de Alencar Castello Branco a destacadas autoridades.
- 08** Criado com a assinatura da Lei 4.483, pelo então Presidente Humberto de Alencar Castello Branco, o Departamento de Polícia Federal (DPF) também aniversariou, completando 27 anos de existência.
- 19** A História da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, desde o seu nascedouro, é narrada em reportagem que evidencia a obstinação e a combatividade dos pioneiros que fizeram a ADPF.
- 23** Ao despedir-se do Brasil, o Papa João Paulo II abençoou os servidores do Departamento de Polícia Federal, principalmente aqueles que conviveram ao lado dele, durante sua segunda visita ao Brasil.
- 27** Após o sucesso absoluto do trabalho voltado para a proteção de Sua Santidade o Papa João Paulo II, a Polícia Federal prepara-se para desempenhar nova e importante missão: a segurança da ECO - 92.
- 29** Ao instalar o I Encontro Nacional das Delegadas de Polícia Federal, realizado em Brasília, o Dr. Romeu Tuma prometeu conduzir mulheres ao cargo de Superintendentes Regionais, até o final de sua gestão.
- 34** Na qualidade de Chefe da DOPS, o Dr. Nascimento Alves Paulino e o Dr. Amaury Aparecido Galdino, como Chefe do Centro de Inteligência do DPF, participaram do Simpósio da INTERPOL, na capital francesa.
- 36** A chamada "Carta de Ouro Preto", resultante do I Congresso Nacional dos Delegados de Polícia, é importante não apenas para seus promotores, mas para todas as Polícias - a Civil, a Militar e a Federal.
- 37** O Conselho Diretor da ADPF emitiu nota oficial, em solidariedade ao Superintendente Regional de Mato Grosso, Dr. Roberto Alves, mais uma vítima de injúria e de difamação estampadas na imprensa.
- 38** Toma posse, no Rio de Janeiro, a nova Diretoria da Associação Brasileira das Empresas de Transporte de Valores, que tem como Presidente o Dr. Marcos Paes de Vilhena. Ele discursou no ato de posse.



Nossa Capa

Os 15 anos da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal conseguiu reunir as mais destacadas autoridades dos Três Poderes da República e do empresariado brasileiro, em festa memorável, realizada na Academia de Tênis de Brasília, onde se congregarão os servidores do Departamento de Polícia Federal, principalmente os sócios da ADPF. O destaque maior foi a entrega da Medalha do Mérito Presidente Humberto de Alencar Castello Branco a diversas autoridades.



TRANSPEN

Transporte de Valores e Segurança Ltda.

RJ – RUA OURIQUE, 536 – PENHA – TEL.: (021) 270-1543

SP – RUA CORRIENTES, 29 – LAPA – TEL.: (011) 832-8082

BH – RUA ALENTEJO, 1455 – SÃO FRANCISCO – TEL.: (031) 443-4542

EXPEDIENTE



**ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DOS DELEGADOS
DE POLÍCIA
FEDERAL**

Presidente:

Nascimento Alves Paulino

Conselho Diretor:

Augusto Konrad,
Boiivar Steinmetz,
Edson Antônio de Oliveira,
Jayme Rubstem,
José Carlos F. da Silveira Conceição,
Luiz Clovis Anconi,
Nascimento Alves Paulino,
Orion Alves da Silva,
Sebastião José Lessa,
Tito Caetano Correa

Conselho Fiscal:

José Amauri de Faria,
Eli Cesar Lisboa Ramos,
Edna Horta Caldeira

Suplentes do Conselho Fiscal:

Maria da Glória Chagas dos Santos,
Rejanete Mendes Pedrosa

Departamento Administrativo:

Luiz Clovis Anconi

Departamento de Comunicação Social:

Jayme Rubstem

Departamento de Assistência Judiciária:

Murilo Pereira da Fonseca

Departamento de Assistência Social:

Daniel Norberto

Departamento de Representações Regionais:

José Bonifácio Gomes de Andrade

Comissão Ética:

Amaury Aparecido Galdino,
Augusto Konrad,
Sebastião José Lessa

Revista PRISMA: Órgão Oficial da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal — ADPF — Edição Nacional — **Editada pela:** ENVELOPEL PRODUÇÕES GRÁFICAS LTDA. **Diretor Geral:** Diogo Alves de Abreu — **Diretor Responsável:** Jayme Rubstem — **Diretor Comercial:** Edson Magalhães Pinto — **Redator:** Bairton Sampaio — **Produção Fotográfica:** Célio Azevedo — **Arte:** Edson Malaquias e Luiz Carlos F. de Souza — **Diagramação:** Vitorino Nascimento de Souza — **Composição:** Jornal de Brasília — **Impressão e acabamento:** ENVELOPEL — **Distribuição:** EBCT — Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos — **Agentes credenciados:** Paulo R. Mateus, Otávio A. Capasso, Rolando M. D. Savonitti, Raphael Cyrillo **Circulação e distribuição gratuita:** Entre Associados da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal — ADPF — Ministério da Justiça — Órgãos — Departamento de Polícia Federal: Direção Geral, Assessorias e Divisões: DOPS, DRE, DPFAZ e DPMF — Gabinete da Presidência da República e Assessorias. **Ministérios:** Da Justiça — Das Relações Exteriores — Da Marinha — Da Aeronáutica — Do Exército — Da Economia, Fazenda e Planejamento — Da Infra-Estrutura — Da Agricultura e Reforma Agrária — Da Educação — Do Trabalho e da Previdência Social — Da Saúde — Da Ação Social — **Congresso Nacional:** Senadores e Deputados Federais — **Secretarias Estaduais:** Da Justiça — Da Fazenda — Da Agricultura e Abastecimento — Da Energia e Saneamento — dos Transportes — Da Educação — Da Saúde — Da Segurança Pública — Do Trabalho e Promoção Social — Da Cultura — Dos Esportes e Turismo — Da Administração — Da Economia e Planejamento — Da Habitação e do Desenvolvimento Urbano — Da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento: Do Meio Ambiente — Do Menor — Da Defesa do Consumidor — **Altas Autoridades:** Governadores dos Estados — Supremos Tribunais — **Presidentes:** Assembléias Legislativas — Tribunais de Justiça — Câmaras Municipais — **Procuradores:** Procuradores Gerais Dos Estados — Procuradores Gerais da Justiça dos Estados.

Redação: Brasília (BsB) EQS 208/408 Bloco B — Brasília-DF — Cep 70254 — Caixa Postal 132099 — Telefone: (061) 244-6716 — **Administração e Publicidade:** Brasília-DF — SIG — Q. 06 — Lote 2130 — Tels. 223-2910/226-0177 São Paulo (SP) — Rua Teixeira da Silva, 667 — cj.415 — São Paulo — SP Telefone: 887-3484 — ramal 142 — Fax (011) 887-5158 — Telex (011) 32462 — **Revista PRISMA** não se responsabiliza por conceitos emitidos nos artigos assinados. Distribuição exclusiva para todo o Brasil — Phoenix Propaganda & Marketing — Rua Teixeira da Silva, 667 — 4º andar — conj. 415 — São Paulo-SP — Fone: 887-6742 — ramal 142 — Não autorizamos pessoa alguma a oferecer assinaturas. Se for procurado por alguém, denuncie-o às autoridades locais. Para publicidade atenda somente agentes credenciados. **Revista PRISMA** não aceita matéria paga em seu espaço redacional. Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização dos editores.

15 anos da ADPF reune os 3 Poderes

A Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) comemorou os seus 15 anos de fundação, em memorável festa realizada nos salões da Academia de Tênis de Brasília, com a presença das mais destacadas autoridades do País - integrantes dos Três Poderes e altos empresários - 12 dos quais foram agraciadas com a Medalha do Mérito Presidente Humberto de Alencar Castello Branco.



Na festa de aniversário da ADPF, receberam a Medalha do Mérito Presidente Humberto de Alencar Castello Branco as seguintes autoridades: da esquerda para a direita: o empresário Antônio Monteiro de Castro Filho, Presidente da Souza Cruz; o Ministro Antônio Torreão Braz, Presidente do STJ; o Ministro Sidney Sanches, Presidente do STF; o Deputado Ibsen Pinheiro, Presidente da Câmara dos Deputados; o Senador Mauro Benevides, Presidente do Senado Federal; o Procurador Geral da República, Dr. Aristides Junqueira; o Senador José Sarney, ex-presidente da República; e o Deputado Ulisses Guimarães.

Foi, inquestionavelmente, uma grande noite de confraternização que congregou os servidores do Departamento de Polícia Federal, principalmente os filiados à ADPF, em torno das mais expressivas autoridades brasileiras, principalmente as agraciadas com a Medalha do Mérito, que se destacaram em seu excelente relacionamento com a Instituição.

Ponto alto da solenidade foi o discurso proferido por

Sua Excelência o Sr. Presidente do Congresso Nacional e do Senado Federal, Senador Mauro Benevides que em nome de todos os agraciados, agradeceu a homenagem, destacando a relevância do acontecimento. Ele não poupou elogios a todos os servidores do Departamento de Polícia Federal, inclusive o Secretário Romeu Tuma, o Presidente da ADPF, Dr. Nascimento Alves Paulino, e demais membros do Conselho Diretor da Associação.

Manifestando-se honrado por estar incluído entre os agraciados, lembrou o Presidente Mauro Benevides que a Medalha que acabara de receber, juntamente com outras expressivas autoridades, tem a inspiração de um ilustre conterrâneo seu: o Marechal Humberto de Alencar Castello Branco, que era cearense. Ele frisou que via na distinção uma homenagem da Polícia Federal ao próprio Poder Legislativo.

O Presidente do Congresso Nacional e do Senado Federal, Senador Mauro Benevides, agradeceu a homenagem, em nome de todos os agraciados com a Medalha do Mérito Humberto de Alencar Castello Branco.



SUPERAÇÃO DA CRISE

Após homenagear a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, por seus 15 anos de existência, e destacar a atuação do DPF, que completou 27 anos no dia 16 de novembro de 1991, o Presidente Mauro Benevides passou a emprestar um conteúdo político ao seu discurso.

"Se neste instante externamos a nossa alegria, o nosso reconhecimento, por esta homenagem que nos reúne a todos, é certo que há uma perplexidade, há uma expectativa, há uma inquietude quanto aos rumos da vida política, econômica e social do País", afirmou Mauro Benevides.

O Presidente do Congresso Nacional ressaltou, no entanto, que, em relação à vida política, vive o País sob clima de normalidade. "A estrutura democrática alcançada pelo Brasil realmente é indestrutível", enfatizou. Como prova de sua assertiva, ponderou que "o Congresso Nacional está funcionando em sua plenitude de atribuições e o Judiciário aí está, disposto a garantir este funcionamento".

- Temos um Poder Executivo que deve propor ao Congresso Nacional, como fez recentemente, providências que, ao juízo do Chefe da Nação, devem favorecer a governabilidade do País. E aí está uma sociedade esperançosa na ultrapassagem desta crise que se instalou no País - completou.

Homenagem aos Federais

Em entrevistas separadas que concederam à revista PRISMA, durante o jantar de confraternização - nos salões da Academia de Tênis de Brasília - que se seguiu à entrega das Medalhas, todos os agraciados, unanimemente, puseram em relevo a importância do trabalho desenvolvido pela Polícia Federal, destacando o conceito que a Instituição desfruta junto a toda a sociedade brasileira.

Ouvido pela reportagem, o Presidente Mauro Benevides reiterou palavras de seu discurso de agradecimento, salientando que acolhia a Medalha do Mérito da ADPF como uma homenagem ao próprio Parlamento, para onde, segundo frisou, convergem as atenções de todo o povo brasileiro, esperança de melhores dias.

No mesmo sentido, o Presidente da Câmara dos Deputados, Ibsen Pinheiro, afirmou tratar-se de "uma homenagem muito significativa e generosa". E fez questão de atribuir à Polícia Federal e à Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal "o respeito que merecem".

Os 15 anos da ADPF, como já ressaltava a revista PRISMA, em sua edição especial comemorativa do 14º aniversário da entidade, há um ano, serve mais uma vez para atestar o elevado conceito que o Departamento de Polícia Federal continua desfrutando junto aos Três Poderes da República.

Naquela oportunidade, o Excelentíssimo Sr. Ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, que acabava de assumir a Pasta, tendo sido agora um dos agraciados com a Medalha, já afirmava que "a credibilidade do Departamento de Polícia Federal é penhor fundamental do êxito que ela tem obtido, na luta que trava, em todo o território brasileiro, em todos os campos em que atua". O então Ministro Jarbas Passarinho não pôde comparecer à solenidade, por razões superiores, ficando a entrega para data a ser posteriormente marcada.

Tanto quanto no Executivo, junto ao Poder Judiciário não é menor o conceito que desfruta a Polícia Federal, prestígio este verbalizado em declarações feitas pelo próprio Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Sidney Sanches, avaliadas por outras duas autoridades judiciárias, igualmente agraciadas: o Ministro Antonio Torreão Braz, Presidente do Superior Tribunal de Justiça, e o Juiz José Anselmo de Figueiredo Santiago, Presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

Do Ministério Público, elevou-se a voz do Procurador Geral da República, Aristides Junqueira, que traduziu o gesto da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal em conceder-lhe a Medalha do Mérito como confirmação de "uma relação muito estreita que, pessoalmente, mantenho com o Departamento de Polícia Federal".

CONCEITO ELEVADO

O ex-Presidente José Sarney, hoje Senador, também agraciado com a Medalha do Mérito, rendeu homenagem a todos os servidores do Departamento de Polícia Federal, "por terem dado a esta Instituição o conceito de que ela desfruta junto ao povo brasileiro, a quem presta tão relevantes serviços". O Senador José Sarney congratulou-se com a ADPF, pela "grande festa de 15 anos".

Na mesma linha de raciocínio, o Deputado Ulisses Guimarães, que presidiu a Assembléia Nacional Constituinte, também conhecido como o "Sr. Diretas", por haver liderado campanha em prol da realização de eleições democráticas para a Presidência da República, afirmou que "a Constituição fez justiça a esta importante categoria de servidores do Estado brasileiro". Referia-se ele à concessão da isonomia com o Ministério Público.

O empresário Antônio Monteiro de Castro Filho, Presidente da Companhia de Cigarros Souza Cruz, entre os agraciados, considerou-se honrado pela homenagem, entendendo que, assim, estava a ADPF homenageando todo o empresariado brasileiro". Ele não poupou elogios à Polícia Federal, a quem se referiu como

"guardiã da sociedade brasileira".

O Vice-Presidente das Organizações Globo, Dr. Roberto Marinho, foi outro empresário a receber a Medalha do Mérito da ADPF. Por não ter podido comparecer à festa, na Academia de Tênis de Brasília, ele a recebeu em solenidade posteriormente realizada no Gabinete do Secretário Romeu Tuma, presentes o Presidente da ADPF, Dr. Nascimento Alves Paulino, Conselheiros da Associação e outras autoridades do Departamento, além do Diretor da Rede Globo em Brasília, Toninho Drummond.

Tranquilidade e esperança

Falando sobre a festa dos 15 anos da ADPF e a entrega da Medalha do Mérito Presidente Humberto de Alencar Castello Branco, o Secretário de Polícia Federal, Dr. Romeu Tuma, atribuiu grande significado ao acontecimento, salientando "o critério muito especial que a Associação adota, para a concessão da Medalha, que reúne em torno do DPF as mais altas e expressivas autoridades dos Três Poderes e do mundo empresarial brasileiro".

"Mais do que refletir algo que

tenha beneficiado a Polícia Federal, este acontecimento traduz tranquilidade e esperança para a sociedade brasileira", salientou o Dr. Romeu Tuma, em referência à luta desenvolvida pelas autoridades, em benefício da Pátria e do povo brasileiro. Ele também pôs em destaque o significado da interligação "daqueles que representam a sociedade brasileira - as autoridades agraciadas - com o Departamento de Polícia Federal".

O Presidente da ADPF, Dr. Nascimento Alves Paulino, encerrou a solenidade, com um discurso no qual afirmou que "a Polícia Federal compreende as dificuldades que as autoridades brasileiras têm enfrentado para o desempenho do Governo, razão pela qual toda a classe se coloca a postos, para o cumprimento do seu dever".

O Dr. Nascimento Alves Paulino fez questão de destacar "a luta que o Diretor Geral do DPF, Dr. Romeu Tuma, tem levado a efeito, para manter a credibilidade da Instituição, enfrentando todos os tipos de adversidades". E manifestou a convicção de que todos os Delegados de Polícia Federal estão coesos, em torno deste esforço desenvolvido pelo Secretário Romeu Tuma.

ESSENCIALIDADE DOS FEDERAIS

O Departamento de Polícia Federal completou 27 anos. Para comemorar a data, o Conselho Diretor da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal distribuiu nota oficial, com o seguinte conteúdo:

"O Departamento de Polícia Federal, criado com a sanção da Lei Nº 4.483, de 16 de novembro de 1964, pelo então Presidente Humberto de Alencar Castello Branco, para suceder ao antigo Departamento Federal de Segurança Pública, acaba de completar 27 anos de existência.

Trata-se a sua criação, inquestionavelmente, de um importantíssimo marco na História recente do Brasil, haja vista o grande serviço que a Polícia Federal tem prestado ao País e ao povo brasileiro, dentro do abrangente leque de atuação que lhe destina a Constituição Federal.

Da apuração das infrações penais à prevenção e repressão ao tráfico de entorpecentes; do

policamento marítimo, aéreo e de nossas fronteiras terrestres, ao exercício das imprescindíveis funções de Polícia Judiciária da União, tem a Polícia Federal desempenhado essas tarefas constitucionais com esmero, profissionalismo e dedicação.

Se, de um lado, conta o País com um Ministério Público atuante, sério e capaz, de outro, dispõem o Brasil e os brasileiros de uma Polícia Federal não menos respeitável e acreditada junto à sociedade, exatamente em face do bom desempenho da Instituição, em todas as tarefas constitucionais que lhe dizem respeito.

E por falar em Ministério Público, não há como entender a sua existência, sem a imperiosa ação de Polícia. Quem haverá de desconhecer que a Ação Pública Penal tem início, necessariamente, a partir do inquérito policial?

A Polícia exercita, pois, função extremamente essencial à própria sobrevivência da Justiça

Criminal. Mais que isso, a Polícia é o próprio Estado. Sem ela, este sucumbe. Podemos ainda dizer que, sem a ação da Polícia na investigação criminal, estaria comprometida a existência do próprio Ministério Público, exatamente pela ausência do seu "produto nobre": o Inquérito Policial.

Por esta razão, cresce em importância a íntima relação existente entre o Ministério Público e a Polícia Federal, haja vista o reconhecimento do próprio Procurador Geral da República, Aristides Junqueira, para quem, "sem essa união, inviabiliza-se a perseguição penal".

No transcurso do 27º aniversário do Departamento de Polícia Federal, hoje dirigido pela honradez e competência de Romeu Tuma, nada mais justo que homenagear-se uma Instituição que tanto tem feito pela Pátria e pela cidadania - inclusive com o sangue derramado de muitos de seus bravos servidores.

Presidente do Congresso agradece pelos agraciados

Eis a íntegra do discurso proferido pelo Presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional, Senador Mauro Benevides, que falou em nome de todos os agraciados com a Medalha do Mérito Presidente Humberto de Alencar Castello Branco:

"A missão que recebo de inopino, agora, é daquelas que, indiscutivelmente, muito me honram. Faço-me intérprete, neste instante, do agradecimento de personalidades de indiscutível preeminência da vida pública brasileira, que neste instante estão sendo, com muita justeza agraciadas pela Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal. Talvez por ser eu conterrâneo do patrono da Medalha, o Marechal Humberto de Alencar Castello Branco, fui mencionado para falar em nome de todos aqueles que foram galardoados com esta comenda. Para todos, ela vai significar um estímulo vigoroso, na atuação de cada um, seja no Legislativo, onde pontificam o Presidente Ibsen Pinheiro, com quem partilho as responsabilidades de presidir o Congresso Nacional, e que dirige com tanto apuro e equilíbrio a Câmara dos Deputados; o Senador José Sarney, a quem se atribui a normalidade político-institucional e o reencontro do País com o estado de direito, quando teve a inspiração democrática de permitir que se convocasse a Assembléia Nacional Constituinte, por iniciativa sua, indo ao encontro de uma aspiração viva e latente da alma do povo brasileiro. E o Presidente Ulisses Guimarães, que teve o encargo patriótico inesquecível de lavrar, naquele histórico 5 de outubro de 1988, a chamada "Constituição Cidadã". Ele que, por seu esforço e dedicação, permitiu que, depois de dois anos de luta infatigável, oferecêssemos ao País a nossa Lei Fundamental, na qual se acham consubstanciadas aquelas aspirações que, no ato de promulgação, representavam o anseio justo e merecido do povo brasileiro. O Poder Judiciário, nesta festa,

se representa por figuras estelares, a começar pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Sidney Sanches, jurista dos mais eminentes, que já se impôs ao respeito e admiração de toda a comunidade brasileira. A seu lado, o Presidente do Superior Tribunal de Justiça, Ministro Torreão Braz, que também já marcou sua posição à frente daquela Corte Julgadora, pelo seu apuro, pela sua competência, pelo seu talento, pela aplicação correta das leis. Também na área judiciária, o Presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região que, na instância decisória, tem a responsabilidade de dirigir, já capitalizou as simpatias, o respeito e a admiração dos seus jurisdicionados. Em relação ao Ministério Público, o Dr. Aristides Junqueira Alvarenga, Fiscal da Sociedade, tem sido firme, decidido e coerente em exigir o cumprimento da Lei, a ponto de ter sido reconduzido para esta difícil missão. E o foi, eu proclamo neste instante, com muita alegria, pela unanimidade do Senado Federal, que tem a competência privativa de apreciar a indicação do Senhor Presidente da República. E, na área empresarial, Dr. Antonio Monteiro de Castro Filho, o Senhor Presidente da Companhia Souza Cruz, aqui está conosco, no instante em que todos os segmentos da sociedade, a começar pelo empresariado, vivenciam um momento de extrema delicadeza no País. Se neste instante extravasamos a nossa alegria, o nosso reconhecimento, por esta homenagem que nos reúne a todos, na Academia de Tênis de Brasília, é certo que há uma perplexidade, há uma expectativa, uma inquietude, quanto aos rumos da vida política e social do

Brasil. Quanto à vida política, acredito que a normalidade aí está, porque a estrutura democrática que se alcançou realmente é indestrutível. Ai está o Congresso Nacional, funcionando na plenitude de suas atribuições, e ai está o Poder Judiciário, disposto a garantir este funcionamento; e um Poder Executivo que deve propor ao Congresso Nacional, quando necessário, como fez agora, até alterações constitucionais, providências que, a juízo do Chefe da Nação, devem favorecer a governabilidade do País. Ai está uma sociedade esperançosa na ultrapassagem desta crise que se instalou no País. E nós acreditamos que neste momento extremamente difícil para a sua superação, haveremos todos nós de somar esforços, para garantir a saída de tantos problemas. E para que isto aconteça, é preciso a união de todas as categorias sociais, a começar por estas figuras exponenciais que hoje se reúnem, que recebem da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal o estímulo e a motivação, para prosseguirmos nesta faina. Em nome de todos os homenageados, senhor Presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, Dr. Nascimento Alves Paulino, desejo expressar meus agradecimentos a todos os Delegados a começar por Romeu Tuma, que aqui está, com a sua figura austera, que se transformou realmente numa marca emblemática da Polícia Federal, em todo o País, pela correção de atitudes. E eu diria ao Dr. Nascimento Alves Paulino que nós estamos extremamente gratos e reconhecidos e haveremos de responder a esta homenagem que enobrece as nossas vidas públicas."

Proteção de Deus

O Presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, Dr. Nascimento Alves Paulino, também discursou, encerrando a solenidade. Ele pediu as bênçãos de Deus, para as autoridades que dirigem o País:

"Prezados Senhores e Senhoras. Em especial, Excelentíssimos Senhores Senador Mauro Benevides, Presidente do Congresso Nacional; Deputado Ibsen Pinheiro, Presidente da Câmara Federal; Ministro Sidney Sanches, Presidente do Supremo Tribunal Federal; Dr. Aristides Junqueira, Procurador Geral da República; Senador José Sarney; Deputado Federal Ulisses Guimarães; Ministro Antônio Torreão Braz, Presidente do Superior Tribunal de Justiça; Juiz José Anselmo de Figueiredo Santiago, Presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região; e Dr. Antonio Monteiro de Castro Filho, Presidente da Companhia de Cigarros Souza Cruz, nossos homenageados, aqui presentes, aos quais a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, através de seu Conselho Diretor, outorgou a Medalha do Mérito Presidente Humberto de Alencar Castello Branco e hoje fazemos a sua entrega.

Gostaríamos de frisar que, desde quando foi criado o Departamento Federal de Segurança Pública, em 1964, posteriormente em 1967, desmembrado pelo então Presidente da República, Castello Branco, em Departamento de Polícia Federal/DPF, até hoje, a Associação, nos seus 15 anos de fundação, outorgou sobredita medalha de Mérito a apenas 20 personalidades que tiveram destacados serviços prestados à sociedade.

Os Delegados de Polícia Federal associados, em todo o território nacional, elegeram Vossas Excelências como merecedores desta comenda, tendo em conta, notadamente, suas atuações perante a coletividade brasileira.

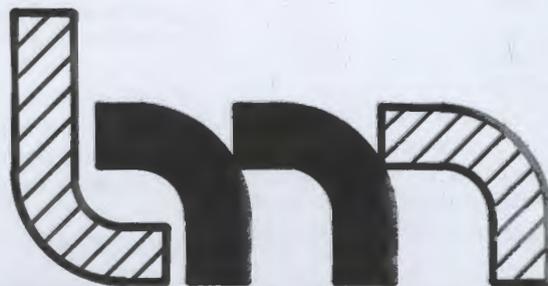
Não podemos deixar de destacar a luta que o Diretor Geral do DPF, Dr. Romeu Tuma, tem levado a efeito para manter a credibilidade da Instituição, enfrentando todos os tipos de adver-

sidades, ao qual todos os Delegados de Polícia Federal não deixarão de emprestar a sua solidariedade.

Compreendemos, também, as dificuldades que as autoridades brasileiras têm enfrentado para o desempenho do Governo, razão pela qual toda a classe se coloca a postos, para o cumprimento do seu dever. E rogo a Deus a proteção para essas autoridades."



Na qualidade de Presidente da ADPF, o Dr. Nascimento Alves Paulino discursou saudando os agraciados, em nome do Conselho Diretor da Associação.



bolsa nacional de mercadorias

CONVÊNIO – FZDF/SAP/GDF – MARA

SAFRA NA BOLSA É DINHEIRO NO BOLSO

FONE: (061) 274-6439 – TELEX (061)2273

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO – CLAVE/DF

SAIN – PARTQUE RURAL – EDIFÍCIO CETA-DF

FONES: (061) 274-6280 – 274-6485 – 274-6439

ESCRITÓRIO SETORIAL DE TAGUATINGA

C-2 – Lote 12 – Loja 05 – Taguatinga Centro-DF

FONE: (061) 563-5160

APOIO DA SOCIEDADE

A importância da Polícia Federal como Instituição respeitada por toda a sociedade brasileira foi destacada por todos os agraciados, em entrevistas separadas que cada um concedeu à reportagem da revista PRISMA, imediatamente após a solenidade de entrega da Medalha do Mérito Presidente Humberto de Alencar Castello Branco. Eis o que cada um falou: 5

Benevides

"É um momento de honra para mim ter sido incluído entre os agraciados com esta comenda, que tem a inspirá-la um conterrâneo dos mais eminentes que se alçou à Presidência da República: o Marechal Humberto de Alencar Castello Branco. Quando a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal me fez a comunicação formal de haver sido incluído entre aqueles que seriam privilegiados com o galardoamento da Medalha do Mérito, expressei, de pronto, a minha alegria e entendi a homenagem como um estímulo à minha vida pública, sobretudo agora, quando as minhas res-



O Dr. Romeu Tuma entregou a Medalha ao Senador Mauro Benevides, presidente do Congresso Nacional.

ponsabilidades se acham ampliadas, como Senador da República, com o encargo de presidir o Senado e o Congresso Nacional. Termino por entender que esta homena-

gem é menos dirigida a mim e muito mais ao Parlamento brasileiro, para o qual se direcionam, neste instante, as vistas atentas de toda a opinião pública do País."



O Dr. Nascimento Alves Paulino entregou ao Deputado Ibsen Pinheiro.

Ibsen

"Para mim, trata-se de uma homenagem muito significativa e generosa. Tenho pela Polícia Federal o respeito que ela merece. E guardo en-

tre os meus títulos o de ter podido, na Constituinte, lutar pela institucionalização da Polícia, no plano Federal e no plano estadual, e de ter con-

seguido contribuir para que esta institucionalização se operasse com respeito também às regras relativas ao Ministério Público. Fizemos um trabalho equilibrado, que atendeu às diversas postulações: da Polícia Militar, da Polícia Civil do Estado, da Polícia Federal e do Ministério Público. Por isso, tenho orgulho de ter recebido, à época, uma homenagem da Polícia Civil, da Polícia Militar e do Ministério Público, sinal de que procurei trabalhar com equilíbrio. E esta homenagem da Polícia Federal, através da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, através da Medalha que hoje recebo, sem dúvida é um título da maior significação em minha vida pública."



O Juiz Catão Alves, do TRF da 1ª Região, entregou ao Ministro Sidney Sanches, presidente do TSF.

Sanches

"Fico muito lisongeado com esta distinção. Recebo a homenagem em nome do Supremo Tribunal Federal e de todo o Poder Judiciário nacional. Esta é uma forma de dizer aos juizes que os Delegados de Polícia Federal estimam e admiram os juizes brasileiros. É deste modo que recebo esta homenagem."

Sarney

"Estou muito honrado em receber esta homenagem da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal do Brasil inteiro e, ao mesmo tempo, desejo me congratular com a Associação, por esta festa na qual todos nós fomos homenageados, mas homenageamos também a todos os que trabalham na Polícia Federal e têm se dedicado, durante toda a sua existência, para realmente prestar um serviço relevante ao País, como tem prestado. Neste instante, eu quero, ao invés de ser homenageado, homenagear a todos a-



O Ministro Hélio Maxmann, do STJ, entregou ao Senador José Sarney.

queles que trabalham na Polícia Federal e que, ao mesmo tempo, têm dado a esta Insti-

tução aquele conceito que ela desfruta no Brasil inteiro, reconhecido pelo povo brasileiro."



O Dr. João Cury entregou ao Deputado Ulisses Guimarães.

Ulisses

"Esta é uma distinção que me envaidece muito. Na ga-

leria de manifestações de apreço e consideração de que

tenho recebido, figurará a Medalha Presidente Humberto de Alencar Castello Branco com destaque, dada a categoria que emite esta homenagem. Estou aqui com a minha presença e com a minha palavra agradecendo a honra excepcional desta distinção, principalmente quando nela figura um brasileiro de renome nacional como é o Presidente Castello Branco. Entendo também que a Constituinte da qual fui Presidente fez justiça a esta importante categoria de servidores do Estado brasileiro."

Junqueira

"Esta é a confirmação de uma relação muito estreita que eu, pessoalmente, mantenho com a Polícia Federal, desde que entrei no Ministério Público Federal, e faço questão que, na chefia do Ministério Público, as nossas condutas, na Procuradoria, sejam sempre harmônicas com a Polícia Federal. Porque, sem esta união, a persecução penal não é possível. De modo que esta homenagem que a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal me presta, hoje, é para mim mo-



O Ministro José Dantas, do STJ, entregou ao Procurador Geral da República Aristides Junqueira.

tivo de muita alegria. E eu aqui, hoje, estou me sentindo em casa."



A Dra. Maria Helena de Araujo Sá entregou a Medalha ao Ministro Torreão Braz, presidente do STJ.

Torreão Braz

"Sinto-me muito honrado em receber esta Medalha da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, eles que tanto têm batalhado no combate ao crime organizado, especialmente aqueles crimes relacionados com o tráfico de entorpecentes."

Monteiro

"É uma honra muito grande, para mim, como empresário, receber esta Medalha Presidente Humberto de Alencar Castello Branco, principalmente porque estou representando todos os empresários brasileiros. Segundo, pelo que ela representa: a Polícia Federal tem funcionado como guardião da sociedade brasileira. E receber da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal tamanha distinção é fato muito gratificante para mim."



O Deputado Aldir Cabral entregou ao empresário Antônio Monteiro de Castro Filho, da "Souza Cruz".



O Ministro José Jesus, do STJ, entregou ao Juiz José Anselmo de Figueiredo Santiago.

Ancelmo

"É o reconhecimento da Polícia Federal ao serviço prestado pelo Judiciário à Nação, particularmente, à sociedade brasileira". Assim se expressou o Juiz José Anselmo de Figueiredo Santiago, ao falar à reportagem, sobre a Medalha que acabava de receber, no dia em que a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal completava 15 anos.

Critérios Especiais

Em entrevista concedida à reportagem da revista PRISMA, após a solenidade, o Secretário da Polícia Federal, Dr. Romeu Tuma, destacou o critério adotado pela ADPF, para escolher as autoridades agraciadas com a Medalha do Mérito Presidente Humberto de Alencar Castello Branco, reunindo os Três Poderes. Eis o que falou o Dr. Romeu Tuma:

"Esta entrega da Medalha do Mérito Presidente Humberto de Alencar Castello Branco a diversas autoridades nacionais, den-

tro das comemorações do 15º aniversário da Associação Nacional de Delegados de Polícia Federal, traz uma tranqüilidade e uma

importância muito grande, pois reflete a interligação daqueles que representam a sociedade brasileira, com reflexos no que a Polícia Federal tem feito em benefício dela. Verifica-se que a Associação tem critérios especiais para a escolha dos que mereceram por ela ser agraciados, reunindo as mais altas autoridades dos Três Poderes da República e também o mundo econômico, pelo que representam para o País. Mais do que refletir algo que tenha beneficiado a Polícia Federal, visa, principalmente, aqueles que têm trazido alguma coisa de tranqüilidade e de esperança para a sociedade brasileira."

Boas relações

O Superintendente Regional da Polícia Federal no Distrito Federal, Dr. Roberto Mota, realizou visita de cortesia ao Presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, Juiz José Anselmo de Figueiredo Santiago. O magistrado retribuiu o gesto, também comparecendo ao novo edifício-sede da Superintendência, onde foi recebido, em Gabinete, pelo Dr. Roberto Mota. De acordo com o Superintendente Regional, a visita do Juiz José Anselmo evidencia, mais uma vez, o bom relacionamento entre o Judiciário e a Polícia Federal.





O Presidente da ADPF, Dr. Nascimento Alves Paulino e Sra. Silene Alves Martins, receberam as autoridades que prestigiaram a festa dos 15 anos da ADPF, na Academia de Tênis de Brasília. Nas fotos, pela ordem, vemos o Presidente do STF, Ministro Sidney Sanches e Sra.; O Presidente do STJ, Ministro Antônio Torreão Braz e Sra.; o Procurador Geral da República, Aristides Junqueira e Sra.; e o Presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, Juiz José Anselmo de Figueiredo Santiago.

CAMPARI

S Ó E L E É A S S I M

INTERESSE PÚBLICO

Árduo trabalho

O Vice-Presidente das Organizações Globo, Roberto Irineu Marinho, recebeu sua Medalha em solenidade realizada no Gabinete do Secretário Romeu Tuma, uma vez que não pôde comparecer à festa que teve lugar na Academia de Tênis de Brasília, por estar, na ocasião, empreendendo viagem ao exterior.

A entrega foi feita pelo Presidente da ADPF, Dr. Nascimento Alves Paulino, tendo a saudação ao Dr. Roberto Irineu Marinho sido feita pelo Dr. Romeu Tuma, que destacou o apoio que a Globo tem dado ao Departamento de Polícia Federal, divulgando o que é do interesse público. Eis o que ele falou:

"Sócio honorário da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, sou portador desta homenagem ao amigo Roberto Irineu Marinho, por tudo o que tem feito em favor da divulgação das ações positivas do Departamento. Nós temos tido a impressão permanente de que o roteiro da imprensa está, sempre, ligado à crítica à administração pública. Os erros e equívocos são naturais em órgãos que desenvolvem uma atividade permanente. Mas, muitas vezes, há o esquecimento da divulgação daquilo que realmente é do interesse público. E a Rede Globo tem nos prestado esta homenagem, ao reconhecer o nosso trabalho. Tanto é que, sempre que possível, as nossas operações são acompanhadas, com grande sacrifício, pelos repórteres. Nós sabemos das grandes dificuldades que os canais de televisão têm em destacar o seu profissional, com toda a parafernália de seus equipamentos, para dar cobertura a ações que permitem mostrar o trabalho positivo da Polícia, dando tranqüilidade à nossa sociedade, que hoje se sente insegura, face ao elevado número de ações criminosas, que levam a Polícia Federal a ser cada vez mais requisitada por esta sociedade. Então, o nosso reconhecimento à Rede Globo está implícito nesta homenagem que a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal acaba de lhe prestar."

Discursando na ocasião, afirmou o Dr. Roberto Irineu Marinho que a Rede Globo tem tido a oportunidade de apresentar, para todo o povo brasileiro, em suas reportagens, "o árduo e fantástico trabalho que os Federais desenvolvem, principalmente nas fronteiras". E reiterou o propósito de continuar à disposição do Departamento de Polícia Federal, para divulgar esse trabalho. Eis a íntegra:

"Ao receber esta homenagem, a Medalha do Mérito Presidente Humberto de Alencar Castello Branco, vejo-a como um reconhecimento da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, ao trabalho que a Rede Globo tem desenvolvido ao longo dos últimos anos, com a divulgação de notícias do interesse público, mostrando à população, por exemplo, o serviço que a Polícia Federal tem prestado à

sociedade. Temos tido oportunidade de apresentar, em nossas reportagens, todo o árduo e fantástico trabalho que os Federais fazem, principalmente na fronteira. Acho que devemos cada vez mais apresentar este trabalho positivo. Esta é a nossa disposição.

Muito obrigado, pois, por esta homenagem. Mas quero destacar que a imprensa não faz mais do que a obrigação em mostrar o lado positivo da atuação de todo órgão público, inclusive do Departamento de Polícia Federal. E tenham a certeza de que os nossos profissionais têm prazer enorme em participar destas ações, destas reportagens que, muitas vezes, representam até risco de vida. Nem por isso, nossos repórteres deixam de disputar a oportunidade de poder fazer um trabalho desta envergadura. Quero reiterar que a Rede Globo continua à disposição dos Delegados de Polícia Federal."



O Dr. Nascimento Alves Paulino entregou a Medalha ao Dr. Roberto Irineu Marinho às vistas do Dr. Romeu Tuma.

COM A BRASIF VOCÊ TEM TUDO PARA TRABALHAR EM RITMO DE PRIMEIRO MUNDO

BRASIF

**MAIS DE 40 MODELOS DIFERENTES DE MÁQUINAS BÁSICAS
COM EXTENSA VARIEDADE DE ARRANJOS E ACESSÓRIOS ESPECIAIS
PARA AS CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS DE CADA OBRA.**

MATRIZ - Belo Horizonte - Rua Margarida Assis Fonseca, 171 - Bairro Califórnia - CEP 30850 - MG

Tel. (031) 329-7655 - Telex 312395/312025 - Fax (031) 329-7830

Filial Vitória - Av. João Palácio, 280 - Bairro Eurico Sales - Serra - ES - Tel. (027) 228-4555 - Telex 272029 - Fax (027) 228-3723

Filial Rio de Janeiro - Av. Brasil, 20.289 - Barros Filho - RJ - Tel. (021) 372-7794 - Telex 2130974 - Fax (021) 372-7671

Filial Goiânia - Av. Vereador José Monteiro, 2206 - Vila Negrão de Lima - GO - Tel. (062) 261-1621 - Telex 622213 - Fax (062) 261-1132

Filial Uberlândia - BR 050, 5.413 - Bairro Tibery - MG - Tel. (034) 232-8000 - Telex 344489 - Fax (034) 232-2507

Filial Varginha - Av. Princesa do Sul, 310 - Bairro Jardim Andarae - MG - Tel. (035) 214-1131 - Telex 35 2261



- Empilhadeiras
- Guindastes



- Retroescavadeiras
- Carregadeiras de pneus
- Escavadeiras hidráulicas



VEGA SOPAVE

- Coletores
- Compactadores de lixo



- Peças de reposição para guindastes, dragas de arraste e escavadeiras.



BARBER-GREENE

- Peças de reposição para equipamentos de britagem e asfalto.



Terra Terra Equipamentos Ltda.

- Compactadores

**CONSÓRCIO
BRASIF**

- Para facilitar a compra de qualquer um desses equipamentos, use o Consórcio Brasif. Grupos de até 18 meses. Ideal para você programar a renovação da frota.

Aqui, a História da ADPF

Obstinação e combatividade foram traços característicos dos 35 pioneiros responsáveis pela criação da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal.

Os grandes momentos da História, em todas as partes do mundo, foram feitos por cérebros privilegiados. Da mesma forma, as grandes iniciativas, nas diversas atividades do comportamento humano, estiveram sempre amparadas por respeitáveis nomes que, invariavelmente, ostentaram um traço comum, caracterizado pela abnegação, a combatividade e a firmeza de propósitos.

Dentro deste perfil de homens obstinados e competentes encontravam-se aqueles servidores do Departamento de Polícia Federal que, cheios de ideal, lutaram para a criação da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, nos idos da década de



Dr. Clóvis Anconi.

70. Entre eles, destacamos o Dr. Hilton Brandão, que já em 1974 se movimentava, tentando criar nossa Entidade.

Depois, veio a pertinácia do Dr. Anselmo Jarbas Muniz Freire, que em 1976 reativava a luta, encabeçando uma plêiade de combativos Delegados de Polícia Federal, que vieram a se converter no Grupo Pioneiro criador da ADPF.

Para não cometermos injustiça, nomearemos, aqui, to-



O Dr. Nascimento Alves Paulino preside a ADPF.

dos os integrantes do Grupo Pioneiro, obedecendo tão somente ao critério da precedência pela ordem alfabética, reservando homenagem especial ao Dr. Muiz, já falecido, reconhecido por todos os seus antigos pares, como baluarte da Associação, em seu nascedouro, tendo, inclusive, sido ele o seu primeiro Presidente.

Eis a relação dos sócios-fundadores, integrantes do Grupo Pioneiro:

Doutores Anselmo Jarbas Muniz Freire, Agnaldo Casiano Barbosa, Alceu Andrade Rocha, Alexi Cecílio Daher, Ana Júlia da Costa Ramos, Astrogildo Paulo Moreira da Mota, Bernardino Bochi, Carlos Antonio Sobrinho, Carlos Nobre de Almeida e Castro Júnior, Carlos Rogério Alves Pereira, Dante Nardelli, Décio dos Santos Vives, Edina Caldeira Horta, Elder Afonso dos Santos, Eliud Gonçalves Pereira, Fábio Calheiros Wanderley, Francisco Dutra de Andrade, Genival Rodrigues de Souza, Geraldo Mendes Xavier (falecido), Guilherme Pereira dos Santos, Hélio Máximo Pereira, Inês Maria Santos Araújo,

Jayme Rubstem, João Batista Campelo, João José Cury, Jones Gomes Fontenelle, Diógenes Bessa, José da Costa Negraes, José Sampaio Braga, Josino da Silva Amaral, Leonel Cristo Pontes, Luiz Clóvis Anconi, Manoel da Cruz Redusino, Manoel Marcílio Nogueira, Marco Antonio Maia Lousada, Orlando dos Santos Santiago, Oswaldo da Silva Santos, Paulo Gomes de Souza (falecido), Paulo Watanabe, Pedro Guedes da Costa, Raymundo Cardoso da Costa Mariz, Roberto Alves, Rodolfo Sixel Júnior, Rogério Nunes (falecido), Theotônio Madeira Dias, Waldir Silveira Zacarias e Walkirio Laje Linhares.



Dr. Jaime Rubstem



Dr. Tito Caetano Correa

Primeiros Passos

Os primeiros passos concretos da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal foram dados no dia 16 de setembro de 1976, quando, às 18 horas, reunia-se pela primeira vez o Grupo Pioneiro, no auditório da Academia Nacional de Polícia. Por ser o mais antigo, quem presidiu os trabalhos desta primeira reunião foi o companheiro Dr. Dante Nardelli.

Na oportunidade, com muita clareza e proficiência, ele clamou a todos os presentes, no sentido de que se criasse uma "Associação voltada para a defesa dos reais interesses da categoria, jamais contra o Departamento de Polícia Federal."

Que a nossa entidade seja um órgão representativo dos interesses da classe. Que seja forte e coesa, a fim de ser respeitada e conhecida como uma verdadeira Associação, ordeira e lutadora pelos ideais dos que a congregarão - enfatizava o Dr. Nardelli.

No seu entendimento, a Associação haveria de ser um órgão de cooperação e de assessoramento da Diretoria Geral do Departamento de Polícia Federal, como, por sinal, continua fazendo ainda hoje, devendo acompanhar, atentamente, o desenvolvimento de projetos de interesse da Instituição e da categoria.

Nesta primeira reunião,

destacaram-se como debatedores, além do Dr. Nardelli, que presidiu os trabalhos, os Drs. Sampaio, Muniz, Fontenelle, Guilherme, Alceu, Máximo e outros.

Um mês após, no dia 15 de outubro de 1976, voltava a reunir-se o Grupo Pioneiro, em sessão aberta pelo saudoso Dr. Muniz, que em seguida passou a presidência dos trabalhos para o Dr. Josino, presentes ainda os Drs. Ernani, José Negraes, Marcílio, Madeira e outros.

Mais uma vez, a reunião foi realizada no auditório da Academia Nacional de Polícia. Na oportunidade, os pioneiros trataram de apresentar o pro-



Dr. Bolivar Steinmetz

jeto do novo Estatuto da entidade embrionária. Durante os debates, foram apresentadas várias sugestões, para aprimorar o Estatuto, destacando-se a feita pelo Dr. Máximo, no sentido de se eleger um representante da ADPF, em cada Superintendência.

Junta provisória

A Junta Provisória, eleita no dia 29 de outubro de 1976, ficou assim constituída: Presidente: Dr. Anselmo Jarbas Muniz Freire; Secretário Geral: Dr. Theotônio Madeira Dias; 2º Secretário: Dr. João José Cury; Tesoureiro: Dr. Eliud Gonçalves Pereira.

Em seguida, foram eleitos os integrantes dos diversos

Departamentos em que se subdividiu a Associação: Dr. Manoel Marcílio Nogueira, no Departamento de Comunicação Social; a Dra. Edina Caldeira Horta, no Departamento Administrativo; o Dr. Paulo Watanabe, no Departamento de Assistência Jurídica; e o Dr. Roberto Alves, no Departamento de Coordenação dos Representantes Regionais.

O novo grande passo dado em seguida, por nossa Associação, foi o seu reconhecimento público, com a publicação de seu Estatuto no Diário Oficial - era o dia 29 de novembro de 1976 - como sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, com sede em Brasília, de âmbito nacional, com duração indeterminada e caráter eminentemente assistencial, cultural e representativo, sem visar lucros."

Desde o início de sua criação, a ADPF passou a funcionar em seu atual endereço, na SQS 208/209 Sul, no antigo Posto Policial daquela entrequadra da Asa Sul de Brasília, prédio cedido pelo Governo do Distrito Federal, junto ao qual o atual Conselho Diretor gestiona a doação de terreno, com vistas à construção de nossa sede definitiva.

1ª Diretoria

No dia 29 de outubro, mesmo local e horário - 18 horas -



Dr. Edson Antônio de Oliveira





Dr. Amaury Aparecido Galdino

nova reunião era realizada, sob a presidência do Dr. Jayme Rubstem, presentes 29 pioneiros. Finalidade da reunião: aprovar o Estatuto, com a conseqüente criação da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, razão pela qual o aniversário da ADPF tem como ponto de referência esta data, anualmente comemorada.

Entre os debatedores, mais uma vez destacavam-se os nomes dos Drs. Mariz, Theotônio, Guilherme, Alceu, Anconi, Rubstem, Dutra, Roberto Alves, Rogério Nunes,



Dr. Augusto Konrad

Negraes, Fábio Calheiros, Carlos Rogério, Sampaio e Orlando Santiago. Ao final, o Dr. Rubstem, na presidência dos trabalhos, anunciou o resultado da votação: o Estatuto era aprovado por 27 votos a favor e dois contra.

Aprovado o Estatuto, os Pioneiros trataram de eleger uma Junta Diretora provisória, que permaneceu à frente da Associação até a realização das primeiras eleições da ADPF, responsável pela es-

colha de seu primeiro Conselho Diretor, realizadas no dia 4 de março de 1977.

Na mesma ocasião, foi feita homenagem especial ao Comandante Clemente José Monteiro Filho, então Diretor da Academia Nacional de Polícia. Unanemente, todos os Pioneiros lamentaram não poder ele ser membro da nova Associação, composta tão somente de Delegados de Polícia Federal, o que não era o caso do ilustre e respeitado Comandante.



Dr. Orion Alves da Silva

Ainda hoje, todos reconhecem que o sucesso da implantação da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal só foi possível graças ao incondicional apoio dado à iniciativa, pelo Comandante Clemente. Nada mais justo, pois, do que seu Quadro de Honra, com a sua foto, continuar em destaque, na sede da ADPF.

Dentro do programa de implantação da ADPF, não mais restava senão realizar eleições, para a escolha de sua primeira Diretoria, o que ocorreu no dia 4 de março de 1977.



Dr. Paulo Fernando C. Lacerda

O Conselho Diretor ficou assim constituído:

Conselho Diretor:

Anselmo Jarbas M. Freire
Presidente

Theotônio Madeira Dias
Secretário-Geral

Eliud Gonçalves Pereira
1º Tesoureiro

Genival Rodrigues de Souza
2º Secretário

Conselho Fiscal:

Dante Nardelli
Presidente

Rogério Nunes
Membro

Fábio Calheiros Wanderley
Membro

Suplentes:

Aldinor de Oliveira Luz

Fernando E. S. Vasconcelos

Conselheiros:

Aldemir Gonçalves Pereira

Arthur Carbone Filho

Alceu Andrade Rocha

Júlio Freire Rivoredo

Edina Horta Caldeira



Dr. Sebastião José Lessa

Após aquele primeiro Conselho Diretor, presidido pelo Dr. Muniz, seguiram-se, pela ordem, as presidências do Dr. Paulo Watanabe (de 10/10/77 a 17/02/79); do Dr. Jones Gomes Fontenelle (de 18/02/79 a 27/02/81); do Dr. Luiz Clóvis Anconi (de 28/02/81 a 12/03/83); do Dr. Jaime Braun (de 13/03/83 a 01/03/85); do Dr. Bolivar Steinmetz (de 02/03/85 a 13/03/87); do Dr. Wilson Alfredo Pérpétuo (de 14/03/87 a





Dra. Edina Horta Caldeira

04/08/88); do Dr. Jayme Rubs-tem (de 05/08/88 a 31/03/89) e do Dr. Nascimento Alves Paulino, que tomou posse pela primeira vez, na Presidência da ADPF, no dia 31 de março de 1989, cumprindo agora o seu segundo mandato.

Paralelamente à consolidação da ADPF, em Brasília, nos diversos Estados da Federa-

ção, os companheiros associados se mobilizavam, para a formação de suas respectivas sedes regionais, fato que demonstrava o entusiasmo e a convicção de todos, quanto ao acerto da criação de nossa entidade de classe.

Desde que foi instalada, tal como consta de seu Estatuto, a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Fe-



Dr. Eli César Lisboa Ramos



Dr. José Amauri de Faria

deral tem demonstrado a que veio, defendendo os interesses de seus associados, em memoráveis lutas, como por exemplo a que conduziu ao benefício da Gratificação sobre Operações Especiais (GOE) e, mais recentemente, a luta pela manutenção da isonomia, para não mencionar outros grandes feitos.

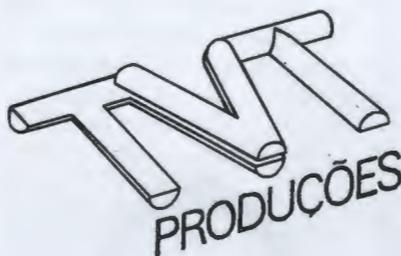
Nota da Redação: As fotos que ilustram esta matéria pertencem aos membros da atual Diretoria da ADPF.

**VÍDEOS PARA
EMPRESAS**

**COMERCIAIS
PARA TV**

**PROGRAMAS
DE TELEVISÃO**

DOCUMENTÁRIOS



**VÍDEOS PARA
TREINAMENTO**

**VINHETAS EM
COMPUTAÇÃO
GRÁFICA**

TVT PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO
Av. República do Líbano, 1853 - Tel.: (011) 575-7655
Ibirapuera - CEP 04501 - S. Paulo - SP.
Fax: (011) 570-2657 - Telex: (11) 33774

**TV EM
CONGRESSOS
E EVENTOS**

PAPA ABENÇOA FEDERAIS



No gesto de abençoar o Dr. Nascimento Alves Paulino, o Papa João Paulo II também abençoou todos os membros da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, ali representados por seu Presidente, que se despediu de Sua Santidade, em Salvador, última escala de sua segunda visita ao Brasil. O Sumo Pontífice, em sua bênção apostólica, teve palavras de carinho e de agradecimento a todos os Policiais Federais que com ele conviveram, durante sua permanência de 12 dias, em um giro que o levou a dez capitais brasileiras.

A bênção pontifícia foi muito significativa para nossa Associação, que completa 15 anos de existência.

Na foto, o Dr. Nascimento Alves Paulino beija a mão do Papa, às vistas do Secretário Romeu Tuma, do Dr. Antônio Zimmerman, e do Núncio Apostólico, Dom Carlo Furno.



off collection

LINHA OFF COLLECTION.

DEPOIS DE TANTOS ANOS
LENDO NO BANHEIRO,
VOCÊ DEVE TER APRENDIDO
ALGUMA COISA.
NO MÍNIMO, SOBRE BANHEIROS.

Você vira uma página e dá uma olhadinha nas paredes. Troca de revista e repara nos azulejos. Assim, devagarzinho, como quem não quer nada, vai começando a entender do assunto.

A Linha Off Collection para banheiros é tão moderna que a gente fica até sem jeito de chamar as peças de azulejos.

Fica melhor chamar de objetos de decoração para paredes. Todos com acabamento digno de figurar nas melhores coleções da Europa. E deixar seu banheiro mais gostoso e agradável. Sempre com aquele jeito de quem acabou de sair do banho.

Mas se ainda assim você tem dúvidas, não tem problema. Dê um pulinho ao seu banheiro e pense mais um pouco.

A gente sabe que esse tipo de assunto só se resolve a portas fechadas.



Peliane
Premium



O Sumo Pontífice deixou-se fotografar com toda a equipe que com ele conviveu, mais proximamente, durante sua visita ao Brasil. Da esquerda para direita, aparecem: o Padre Roberto Tutti, da Santa Sé; o Ministro Flávio Miragaia Perri, do Itamaraty; o Dr. Camarinha, que assistiu Sua Santidade; o Dr. José Augusto Andrade, Secretário do Itamaraty; o jornalista Irineu Tamanini, responsável pela Coordenadoria de Imprensa da visita do Papa; o Comandante Meireles, da Subchefia da Marinha; a jornalista Sonja Rego; o Coronel Rosalvo, da Força Aérea; o Comandante Veronezzi, da Marinha; o Comandante Paulo Roberto; o Coordenador de Transporte Aéreo da Marinha, Dr. João Luiz; o Dr. Michael Gepp; o Dr. Celso Aparecido Soares, que coordenou o esquema de segurança do DPF; e os Agentes de Polícia Federal Waterlôo Zanetti e Laumar Braga.

CHANCELER AGRADECE

Em telegrama endereçado ao servidor Diogo Alves de Abreu, o Ministro das Relações Exteriores, Francisco Rezek, transmitiu-lhe agradecimentos, pelo apoio dado ao Coordenador Nacional de Imprensa da visita do Papa João Paulo II ao Brasil, jornalista Irineu Tamanini.

Entre outras tarefas por ele realizadas, por designação de Sua Excelência o Sr. Ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, o servidor Diogo Alves de Abreu, juntamente com o Agente de Polícia Federal, José Waterlôo Zanetti, viajou a Buenos Aires, onde trataram de aspectos ligados ao esquema de segurança de Sua Santidade o Papa.

TELEGRAMA FONADO



TELEGRAMA FONADO



10/1444
XDF51042 1010 1443 SCTM/DF(R01)
BRASILIA/DF

TELEGRAMA
DIOGO ALVES DE ABREU
SHIS QI 01 CONJUNTO 01 CASA 18
LAGO SUL
BRASILIA/DF
71605

PALACIO DO PLANALTO, BRASILIA-DF., 10.10.91. // TLX: 1064

RECEBA MEUS AGRADECIMENTOS AP010 DADO AO COORDENADOR NACIONAL DE IMPRENSA DA VISITA DO PAPA JOAO PAULD II AD BRASIL, JORNALISTA IRINEU TAMANINI. ATENCIOSAMENTE, FRANCISCO REZEK * MINISTRO DE ESTABO DAS RELACOES EXTERIORES.

TR: TOMEH-SI/PR

REMETENTE
T611148
ASSINANTE TELEX

TELEGRAMA FONADO
S. COMO. TELEFONE PARA A
ECT HOJE E PAQUE DEPOIS.



TELEGRAMA FONADO
S. COMO. TELEFONE PARA A
ECT HOJE E PAQUE DEPOIS.



Na foto, feita em Buenos Aires, aparecem o Dr. Antônio Palácio Dacal, representante da Empresa Epicus, que cedeu ao DPF o material de credenciamento utilizado na visita do Papa ao Brasil; o Chefe do Serviço Gráfico do DPF, Diogo Alves de Abreu; o Secretário do Itamaraty, Francisco Luiz; e o Agente de Polícia Federal José Waterlôo Zanetti, que assessorou o Dr. Celso Aparecido Soares na Coordenação do esquema de segurança.

Após o Papa, a ECO-92

1 Após o sucesso do trabalho voltado para a proteção do Papa João Paulo II, durante sua segunda visita ao Brasil, a Polícia Federal prepara-se, agora, para desempenhar outra importante missão: proteger dezenas de estadistas que virão ao Brasil, para participar da ECO-92, a realizar-se no Rio de Janeiro. Será uma gigantesca operação, jamais vista em nosso país, sob a responsabilidade do DPF.

2 Os Federais também estarão mobilizados para a segurança física de todos os demais participantes da conferência ecológica, sejam brasileiros ou estrangeiros. Protegerão, da mesma forma, as instalações onde acontecerá o evento. Até o momento, foram liberados 40 por cento dos recursos destinados à Polícia Federal, para esta missão. O restante será liberado brevemente, segundo promete o Governo.



Capital Mundial da Ecologia

A questão da segurança, voltada para a ECO-92, cresce em importância pelo fato de estar o Brasil fadado a desempenhar papel duplo, durante o evento, na qualidade de Estado membro Nações Unidas, organismo promotor da Conferência.

Para a ECO-92, está prevista a participação de aproximadamente 170 delegações governamentais, além de 50 delegações intergovernamentais, como a UNESCO, a OEA e o FMI; além de 500 organismos não governamentais, sem contar aproximadamente dois mil jornalistas, que farão a cobertura de um evento que, segundo se calcula, reunirá aproximadamente dez mil participantes, entre brasileiros e estrangeiros.

Paralelamente à ECO-92, por iniciativa do Governo brasileiro, serão realizados diversos outros eventos, alguns dos quais também contarão com a participação de Chefes de Estado e de parlamentares nacionais e estrangeiros.

Entre estes eventos paralelos, destacam-se a realização, de 6 a 11 de junho de 1992, de uma feira de equipamentos, produtos e tecnologias voltados para a proteção do meio ambiente; um Seminário sobre Cooperação Científica e Técnica, na área do meio ambiente, em cidades pequenas e médias, a realizar-se em Curitiba, no final, do mês de maio de 1992; e reunião da Conferência

Interparlamentar, a ter lugar em Brasília, imediatamente após a ECO-92.

Como País anfitrião, cabe, pois, ao Brasil, entre outras ações, assegurar a imunidade diplomática e a segurança dos participantes, cuja operacionalização está a cargo do Departamento de Polícia Federal, através do DOPS.

Inquestionavelmente, face ao vulto do acontecimento, que reunirá, em nosso País, altos dignitários e centenas de autoridades de relevo internacional, pode-se dizer que a ECO-92 representará oportunidade para refletir a imagem do Brasil perante a comunidade internacional.

Por esta razão, assim como ocorreu em relação à recente visita de Sua Santidade o Papa ao Brasil, o Departamento de Polícia Federal já se mobiliza para a implantação de um bem estruturado esquema de segurança, com o prévio treinamento de pessoal e aquisição de equipamentos, tendo em vista medidas preventivas e eventuais repressivas, obedecendo a uma padronização de vigilância e controle.

Neste aspecto, o Departamento de Polícia Federal se propõe a redobrar o esforço de criatividade demonstrado durante a visita papal, quando o talento e a experiência de nossos Federais foram elogiados por todos, inclusive pela imprensa internacional.

Equipamentos adequados

Além de um eficiente treinamento do pessoal, graças aos recursos alocados pelo Governo Federal, exclusivamente para a ECO-92, poderá o Departamento de Polícia Federal por em execução um projeto elaborado pela DOPS, já aprovado pelo Ministro da Justiça, Jarbas Passarinho. Esse projeto objetiva, além do treinamento de pessoal, o reaparelhamento da Polícia Federal, a fim de deixá-la em condições para agir dentro da grande dimensão do evento.

A justificativa deste projeto, aprovado pelo Ministério da Justiça, expõe, entre outras coisas: "Esta solução está fundamentada na adoção de técnicas e na utilização de tecnologia de ponta, embasando-se em equipamentos eletrônicos modernos, de proteção pessoal, com técnicas adotadas pelos países mais desenvolvidos."

Para garantir a eficácia planejada, a Polícia Federal procurará se munir de recursos materiais adequados, como viaturas e armamentos mais modernos, em reforço aos adquiridos durante a visita do Papa João Paulo II. Da mesma forma, o Instituto Nacional de Criminalística (INC) haverá de receber condições mais adequadas e modernas, a fim de torná-lo mais ágil, na edição de



seus laudos periciais.

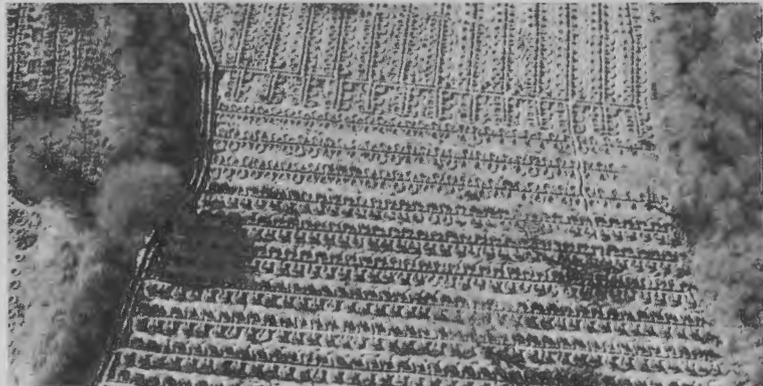
Com este reaparelhamento, somado a um exaustivo treinamento de seus quadros, a Polícia Federal pretende evitar qualquer vulnerabilidade, no austero esquema de segurança que vigerá durante a realização da ECO-92. Tem-se em conta, também, a certeza de que "uma segurança científica", caracterizada pelo reforço da informatização e de outras práticas tecnológicas mais modernas, poderá minimizar a questão da deficiência quantitativa de pessoal, também compensada com o aspecto qualitativo.

Além disso, os recursos humanos empregados no manejo destes equipamentos são permanentemente reciclados, de forma a assegurar a plena e correta absorção das novas técnicas e a definição dos procedimentos mais adequados - indica a justificativa do projeto da DOPS.

À prova de bala

De acordo com o projeto, durante a ECO-92, os altos dignitários terão à sua disposição veículos modelo Opala, com vidros à prova de bala e carroceria reforçada, também à prova de bala; de pneus especiais, que mesmo atingidos por projéteis, garantem a movimentação dos veículos, em velocidade; e circuito fechado de TV e som, em comunicação com outro veículo similar. Outros equipamentos a serem adquiridos, para reforçar a segurança, durante a ECO-92: detectores de explosivos, equipamentos de Raio-X; alarme e circuito de TV portáteis, sistema de telefonia mais apropriado para a ocasião; central de comunicação com todos os dispositivos e equipamentos. Além destes aspectos relacionados especificamente com a questão do traslado e da comunicação, de acordo com o projeto da DOPS, a Polícia Federal fará o controle de acesso a áreas restritas, a vigilância em áreas abertas de acesso público, além da segurança pessoal. Como instrumento de proteção pessoal dos policiais que estarão envolvidos no esquema de segurança da ECO-92, serão utilizados novos conjuntos de coletes à prova de balas e de máscaras contra gases, além de Kits completos de primeiros socorros. A ação preventiva a ser executada voltar-

Maconha, Crime também Ecológico



A maconha vem preocupando o Governo e a Sociedade não apenas por se tratar de um sério problema relacionado à área de estupefacientes, mas porque tem também revelado sua outra face: o agravamento do desmantelo ecológico. Ao invés de alimentos, vastas áreas do território nacional estão sendo cultivadas por plantadores de maconha,

gerando, também, inquestionavelmente, grave problema econômico e social. Poucos enriquecem, em detrimento da maioria. Na foto, vê-se uma plantação de maconha fotografada de um ultra-leve, durante a operação "Bento-1", realizada pelo Departamento de Polícia Federal, nos municípios de Casa Nova, Campo Formoso e Juazeiro.

se-á, prioritariamente, para a fiscalização dos aeroportos e à rigorosa vigilância dos locais de trânsito dos participantes da Conferência, principalmente o RIOCENTRO, para onde serão recrutados os Federais. Da mesma forma como ocorreu em relação à operação voltada para a visita de Sua Santidade o Papa João Paulo II, o aperfeiçoamento dos efetivos que atuarão durante a ECO-92 será feito através de rigoroso estágio a ser ministrado pela Academia Nacional de Polícia, em Brasília.

Largo alcance

Tanto o estágio realizado em preparação à visita do Papa João Paulo II, como o que será realizado com vistas à ECO-92, somados à reaparelhagem do Departamento, mediante a aquisição de novos e modernos equipamentos, estão fadados a provocar efeito de largo alcance, que extrapola aos dois eventos: à visita papal e à conferência ecológica.

Isto porque, além de reciclar

o seu efetivo, a Polícia Federal passa a ter uma equipe policial especializada na preservação da segurança e na integridade de autoridades e personalidades, contando, para tanto, com infraestrutura apropriada, em uso pelos países desenvolvidos.

Com isto, o Departamento de Polícia Federal estará preparado e equipado para o atendimento de diversas outras atividades, com o mesmo padrão de qualidade e de avanço tecnológico. Ademais, toda a infraestrutura viabilizada através do projeto RIO-92, será, mesmo após a ECO-92, permanentemente empregada na prevenção e repressão de ações criminosas as mais diversas, procurando garantir a preservação do meio ambiente no País - indica o projeto da DOPS.

E finaliza: "A implantação deste projeto certamente inserirá o Brasil no contexto tecnológico policial das grandes nações, iniciando-se, assim, um processo de aceleração maior para a obtenção de um respeito como o Brasil bem o merece, perante a comunidade internacional."

Mulheres serão Superintendentes

Sob os aplausos calorosos de todos os presentes à solenidade de instalação do I Encontro Nacional das Delegadas de Polícia Federal, realizado em Brasília, o Secretário Romeu Tuma manifestou o propósito de, até o final de sua gestão, designar, "no mínimo", duas Delegadas de Polícia Federal para o cargo de Superintendentes Regionais.



O Secretário da Polícia Federal, Dr. Romeu Tuma, prometeu dar toda atenção ao documento resultante do **I Encontro Nacional das Delegadas de Polícia Federal**. Na solenidade de abertura, a Mesa foi composta, da esquerda para direita, pela DPF aposentada Margarida Campos de Oliveira; pela Dra. Maria Cristina Dourado, primeira Delegada da Polícia Federal; pela Presidente da Associação Brasileira de Membros da Carreira Judiciária, Dra. Edylcéa Tavares Nogueira; Dr. Romeu Tuma; Deputada Raquel Cândido; Dra. Márcia Domitila de Carvalho, Subprocuradora da República; Dra. Valquíria Barbosa, Delegada da Polícia Civil da Bahia; e pela Deputada Estadual por São Paulo, Rosmari, também Delegada de Polícia Civil daquele Estado.

Ao discursar na ocasião, o Dr. Romeu Tuma destacou o importante e eficiente trabalho que as Delegadas de Polícia Federal vêm realizando na Instituição, salientando que contra elas, nem contra mulher alguma, servidora do Departamento, pesa qualquer forma de discriminação.

— Ao contrário, as mulheres já ocupam praticamente todos os cargos a nível de direção, nas Coordenadorias Regionais e na Sede, sem problema algum e sem disputa, dentro de um salutar clima de respeito mútuo, entre Delegados e Delegadas e entre os demais servidores e servidoras — salientou o Secretário.

O Dr. Romeu Tuma deixou claro que as decisões tomadas no I Encontro das Delegadas de Polícia Federal, transformadas em documento, haverão de ter "importante efeito na necessária reciclagem do Departamento, efeito esse que não se fará sentir,

apenas, entre as mulheres Delegadas, mas entre aqueles que militam de calças compridas."

LISTA TRÍPLICE - Na oportunidade, o Dr. Romeu Tuma teceu comentários sobre sugestão feita momentos antes pela Deputada Federal Raquel Cândido, que também discursou em saudação às Delegadas de Polícia Federal, no sentido de que o Secretário de Polícia Federal venha a ser escolhido através de lista triplíce.

A parlamentar deixou claro que sua sugestão não implicava em crítica ao Dr. Tuma, nem em manifestação de desejo de que ele venha a deixar o cargo. Prendia-se tão somente à convicção de que aquele cargo "deve ser preenchido por alguém que conte com o apoio explícito do Congresso Nacional, que lhe haverá de dar suporte político ao desempenho de suas tarefas, principalmente

quando tiver de investigar o juiz, o promotor, o Senador ou o Deputado sem a pressão da espada, a pesar-lhe a cabeça."

O Secretário deu razão à Deputada Raquel Cândido, "não porque o Delegado seja cerceado na sua atividade, porque o próprio código de processo penal lhe dá independência, quando na direção de um inquérito; mas pela circunstância referida pela ilustre Deputada, quanto à importância do respaldo político, para evitar certos tipos de pressão."

— Há um fato de que ainda não devem ter-se apercebido as autoridades policiais: que o Diretor de Polícia Federal, pela antiga Constituição, tinha foro privilegiado. Mas hoje, me surpreendo, quando tenho de responder a algum tipo de processo, até nos mais longínquos Municípios do território nacional, porque passei a ser um cidadão comum, perante

**Vena Lada. Aqui você encontra o carro
que enfrenta qualquer situação com
garra e coragem.**



Vena & LADA

VITÓRIA (ES):
Av. Leitão da Silva, 1520
Bairro Bomba
Tel.: (027) 235-2333

PRESIDENTE PRUDENTE (SP):
Av. Joaquim Constantino, 431-A
Vila Formosa - Tel.: (0182) 21-1666
Fax (0182) 21-1636

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP):
Rua Bernardino de Campos, 4389
Bairro Redentora - Tel.: (0172) 32-5522
Fax (0172) 33-0595

**No Espírito Santo e em Conselheiro
Lafayette (MG), Ford é na Contauto.**



SERRA (ES):
Rod. BR 101 - Norte
Km 10 - Carapina
Tel.: 328-2133



VILA VELHA (ES): Rod. Carlos Lindenberg, 2400
Tel.: (027) 339-3555
ARACRUZ (ES): R. Giosepe Testa, 101 - Tel.: (027) 256-1333
CONSELHEIRO LAFAYETE (MG): Rod. BR 040 s/n
km 622 - Tel.: (031) 721.5766

o Poder Judiciário, pela própria omissão da Constituição, que protegeu o Secretário de Segurança Pública, dando-lhe foro privilegiado, sem o mesmo tratamento ao Diretor da Polícia Federal - ponderou.

DISCRIMINAÇÃO - Ao agradecer o convite para participar da solenidade, Raquel Cândido manifestou satisfação pela informação que as Delegadas de Polícia Federal lhe transmitiram, momentos antes do início da solenidade, no sentido de que inexistia discriminação contra as mulheres, no Departamento de Polícia Federal.

"Lamentavelmente, este clima não existe no Congresso Nacional", afirmou a Deputada por Rondônia, fazendo votos para que, em todos os setores de atividade, "as mulheres passem a ser vistas mais por sua competência e força de trabalho do que como penduricalhos ou apetrechos que se fazem necessários diante da nossa beleza, que é muito mais peculiar do que a dos homens, para alegria de todos nós".

— Nós precisamos de todas vocês, como mulheres, como categoria, para impulsionar as decisões políticas, contra uma minoria que ainda não compreende que desejamos participar de um processo novo, que se avizinha, na virada deste milênio, onde a mulher irá dar à humanidade uma nova visão do poder e das realizações da humanidade - completou.

Afirmou, finalmente, Raquel Cândido que, para ela, cresce em importância a oportunidade de participar de um Encontro Nacional das Delegadas de Polícia Federal, principalmente no instante em que, no Congresso Nacional, encerram-se os trabalhos da CPI destinada a investigar o narcotráfico no país. E insistiu na necessidade, a seu ver, de o Departamento de Polícia Federal analisar a fundo a questão do "narcotráfico no Poder e o poder do narcotráfico no Poder."

Autoridades Presentes

Além do Secretário da Polícia Federal, Dr. Romeu Tuma, do Coordenador da CCJ, Dr. Mário Cassiano Dutra, de vários Superintendentes Regionais, Delegados de Polícia Federal, do Presidente da ADPF, Dr. Nas-



A Deputada Raquel Cândido regozijou-se com as Delegadas de Polícia Federal, pela ausência de discriminação contra elas.



A Dra. Francisca Maria Borges de Sousa falou em nome de todas as Delegadas de Polícia Federal.



A atuante Deputada estadual Rosmari também é Delegada da Polícia Civil de São Paulo.

cimento Alves Paulino, diversas outras autoridades prestigiaram, com suas presenças, a solenidade de instalação do I Encontro Nacional das Delegadas de Polícia Federal.

Entre estas autoridades, destacaram-se os Deputados Federais Aldir Cabral (que também é Delegado de Polícia Federal), Robson Tuma e Raquel Cândido; a Deputada Estadual por São Paulo, Rosmari Corrêa (também Delegada da Polícia Civil de São Paulo e primeira Delegada da Delegacia de Mulheres); a Dra. Edylcéa Tavares Nogueira, Presidente da Associação Brasileira de Membros da Carreira Judiciária; e a Dra. Márcia Domitila de Carvalho, Subprocuradora da República.

O I Encontro Nacional conseguiu reunir a maioria das Delegadas de Polícia de Brasília e de todos os Estados da Federação, numa grande demonstração de unidade e comprovação do sucesso do evento, que teve em sua organização o empenho de todas, principalmente de suas organizadoras: As Delegadas de Polícia Federal Valquíria Souza Teixeira, Maria Lúcia Costa Ribeiro Pacheco, Maria Graça Fredenhaque de O. Nascimento e Selene Costa Botelho Moraes.

Como conferencistas, participaram do evento a Dra. Selene Maria de Almeida, Juíza Federal da 4a. Vara Federal, a Dra. Rosmari Corrêa, a Dra. Maria Aparecida Pupin, da Delegacia da Mulher de Brasília, e a Dra. Edina



Servas de Maat

A Dra. Francisca Maria Borges de Sousa discursou em nome de todas as Delegadas de Polícia Federal, na abertura de seu I Encontro Nacional, afirmando que o evento seria porta-voz de todas as mulheres que servem ao DPF.

Considerando as Delegadas de Polícia Federal "sacerdotisas de Maat"- deusa da Verdade - a Dra. Francisca Maria afirmou que ela e suas companheiras não desejavam "reconhecimentos merecidos, mas o respeito de todos os seus pares e de toda a sociedade". Eis a íntegra de seu discurso:

"A mulher, frágil ser forte. Sublime inspiração do Arquiteto do Universo, para ser o receptáculo da maior manifestação do amor - ser Mãe!

Mas Deus, na sua mais infinita sabedoria, dotou-a de outros dons divinos - a paciência, a compreensão, a argúcia, a premonição. O ver mais longe. O ver que está oculto, o sentir com o coração, com a alma e a razão.

Deu-lhe, ainda, o dom da justiça manifestada já no antigo Egito, pela deusa Maat - a Verdade - cujo símbolo era uma pluma, como deveria ser leve e puro o coração do ser humano, julgado no Tribunal de Osires.

JUSTIÇA é uma palavra feminina. É a mulher representada com os olhos vendados, para quem todos são iguais. Nas mãos, a espada, símbolo do Poder; e a balança onde são pesados os atos e se estabelece o equilíbrio.

Saiu a mulher como símbolo sagrado do domínio do seu templo, do seu lar, para também levar esses dons à sociedade, nas mais variadas formas - médicas, enfermeiras, cientistas, professoras, executivas, advogadas, juízas, policiais.

Somos nós que militamos na área judiciária sacerdotisas de Maat.

Como policiais, sacrificamos nossos familiares, nas horas de lazer, ou somos chamadas a qualquer hora, mesmo que o filho ou esposo reclame nossa presença.

Não nos furtamos ao trabalho árduo e exigente. Ao contrário, ombreamos, com os companheiros, as mesmas dificulda-



Delegadas de Polícia Federal de todo o País compareceram ao seu I Encontro.

des. E quantas vezes cabe a nós a palavra de incentivo que falta.

Como policiais, somos mulheres, mães, amigas, companheiras, conselheiras e batalhamos pelos mesmos ideais.

Este I Encontro Nacional de Delegadas de Polícia Federal não representa, apenas, os objetivos da categoria, mas é porta-voz de todas as mulheres que integram os quadros deste Departamento.

Espalhadas por todos os quadrantes do País, que seja esta a semente de futuros encontros, onde e quando possamos expor e debater as dificuldades nos nossos misteres e busquemos, juntas, soluções práticas.

Não queremos reconhecimentos imerecidos, mas o respeito dos nossos pares e da sociedade a que servimos, investidas da autoridade que as leis do nosso país nos conferiu."

Iniciativa pioneira

A reportagem da revista PRISMA procurou entrevistar várias autoridades presentes à solenidade de instalação do I Encontro Nacional das Delegadas de Polícia Federal, ouvindo de todas as palavras elogiosas à iniciativa pioneira, considerada um marco na história do Departamento de Polícia Federal. Eis algumas das opiniões formuladas pelos entrevistados:

Deputado Aldir Cabral:

"Já deveria ter sido realizado há mais tempo, porque as mulheres que servem ao Departamento, não só como Delegadas de Polícia Federal, têm prestado grandes serviços à Instituição. Que o evento se repita todos os anos."

Deputado Robson Tuma:

"Acredito que as Delegadas de Polícia Federal têm muito mais tato, pela sua própria condição de mulher. Quando um filho está doente ou enfrenta algum problema, a primeira a perceber é exatamente a mãe. Esse dom deve ser canalizado para a área profissional. Espero, inclusive, ver concretizado o propósito anunciado por meu pai, de ver Delegadas de Polícia no exercício das Superintendências Regionais."

Deputada Rosmari:

"Nós, da Polícia Civil, já realizamos o nosso III Encontro Nacional. A-gora, a articulação das Delegadas de Polícia Federal representa mais um elo que se une à nossa corrente, no sentido de que as mulheres, realmente, procurem estar cada vez mais juntas, defendendo o seu espaço, para trabalhar junto aos homens, para que possamos fazer deste Brasil um País melhor do que está."

Dr. Mário Cassiano Dutra:

"Sempre admirei o trabalho da Policial do nosso Departamento. As Delegadas e demais servidoras sempre contribuíram com muita dedicação, sendo sempre profissionais muito responsáveis e preocupadas com o engrandecimento da Instituição. Vejo o seu I Encontro como um marco, na vida do nosso Departamento. Espero, inclusive, que venhamos a ter um número maior de mulheres no DPF (O Dr. Cassiano é Coordenador do CCJ.)."

Dr. José Armando da Costa:

"Vejo o I Encontro de Delegadas de Polícia Federal da melhor forma possível, porque temos de ter consciência de que este País inaugurou uma sociedade política pluralista, na qual todos os seg-

organizar, para ter representatividade. Eis aí o exercício pleno da cidadania, desde que tenhamos consciência plena de nossos direitos, mas também de nossos deveres. É até necessário que todos os segmentos da sociedade formem seus movimentos, para que cada vez mais estebeçamos o exercício da cidadania, de forma consciente para as diversas categorias e para toda a estrutura democrática brasileira (O Dr. Armando é Superintendente no Ceará).

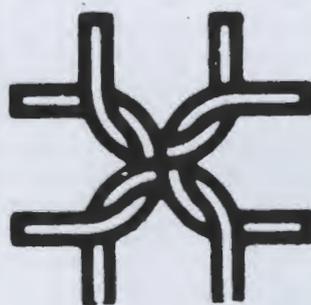
Dr. Alberto Lasserre. "Devemos todos ver com bons olhos a integração existente no Departamento de Polícia Federal, uma vez que não há nenhuma forma de discriminação nem mesmo em relação aos cargos. Desejo que os trabalhos deste I Encontro de Delegadas de Polícia Federal sejam encaminhados e aproveitados pela Direção Geral do DPF." É esta uma excelente oportunidade de as mulheres desenvolverem temas de alta relevância para Instituição. (O Dr. Lasserre é Superintendente em Rondônia).

Dr. Armando Lasserre. "Desde o princípio de tudo. Sem a mulher, não há nada. E a Polícia Federal não poderia existir se também não houvesse, dentro de suas fileiras, a presença da mulher, que vem, muitas vezes, dar força e apoio para que todos possamos desenvolver as nossas atividades. Elas, como Delegadas, têm demonstrado muita capacidade e competência. Quicá tivéssemos muito mais companheiras como elas" (O Dr. Juliano é Superintendente em Sergipe).

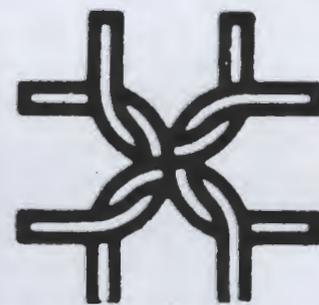


SÍNTESE

— O Informativo da ADPF —
LEIA E ANUNCIE



UNIAIR



UNICAFÉ

COMPANHIA
DE COMÉRCIO
EXTERIOR

TÁXI AÉREO LTDA

UNILETRA

**CORRETORA
DE CÂMBIO
TÍTULOS E VALORES
MOBILIÁRIOS LTDA.**

MATRIZ: VITÓRIA - ES

Av. N. S. dos Navegantes, 675 - Conj. 500 - Enseada do Suá
CEP: 29.050 - Telefone: (027) 235-2100 - FAX (027) 235-2079
Telex: 272169 UEXC BR - 272347 UEXC BR
CGC: 28.154.680/0001-17 - I. Est. 08024671-0

INTERPOL debate terrorismo no mundo

O Chefe da Divisão de Ordem Política e Social (DOPS), Dr. Nascimento Alves Paulino, e o Chefe do Centro de Inteligência do Departamento de Polícia Federal, Dr. Amaury Aparecido Galdino, representaram o DPF no Simpósio sobre Terrorismo Internacional, realizado na França, pela INTERPOL.

Para participar de um Simpósio sobre Terrorismo Internacional, promovido pela INTERPOL, reunindo representantes de 39 países e várias organizações mundiais, estiveram em Lyon, na França, o Dr. Nascimento Alves Paulino e o Dr. Amaury Aparecido Galdino, que representaram o Departamento de Polícia Federal naquele importante encontro de policiais do mundo inteiro.

Além do País anfitrião - a França - e do Brasil, participaram representantes da Alemanha, da Arábia Saudita, Austria, Bélgica, Camerum, Canadá, China, Congo, Cote D'Ivoire, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, Hungria, Índia, Indonésia, Irlanda, Itália, Jordânia, Líbia, Luxemburgo, Malta, Nigéria, Noruega, Países Baixos, Filipinas, Romênia, Reino Unido, Hong Kong, Singapura, Sri Lanka, Suécia, Suíça, Tchecoslováquia, Tailândia, Turquia e Venezuela.

Como observadores, participaram representantes da Comissão das Comunidades Europeias, da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA), da Federação Internacional das Associações de Pilotos de Linhas Aéreas (IFALPA), do Serviço Internacional de Inspeção Postal dos Estados Unidos e da Organização Internacional de Aviação Civil.

A maior delegação, como se esperava, foi a dos Estados Unidos, que mandou 11 representantes, entre membros da Administração Federal de Aviação, agentes especiais de investigação, especialistas em leis federais, especialistas em



O Dr. Paulino e o Dr. Galdino dialogam com o companheiro uruguaio Dr. Pedro Estoy, durante o Simpósio de Lyon.

segurança do transporte aéreo, em controle de terrorismo, em investigação criminal e em Serviço de Segurança Diplomática.

Em seguida, vieram a França, a China, a Líbia e a Nigéria, com quatro representantes cada; a Alemanha, a Arábia Saudita, Tailândia, Itália e Romênia, com três; Bélgica, Brasil, Espanha, Finlândia, Hungria, Indonésia, Luxemburgo, Países Baixos, Suécia, Tchecoslováquia e Turquia enviaram dois representantes cada. Todos os demais países mandaram apenas um representante.

TEMAS - Durante o Simpósio, que teve a duração de três dias - de 1 a 3 de outubro - as autoridades policiais dos 39 países representados debateram, intensamente, a questão do terrorismo internacional, trocando experiências em relação ao quadro existente em seus respectivos países.

Também foi feita uma pro-

funda avaliação em torno da questão dos sequestros de avião e das chamadas cartas-bombas; debateu-se, ainda, a questão da extradição de terroristas, os preparativos para a Olimpíada de Barcelona, além de outros importantes temas vinculados à prática do terrorismo internacional.

Na oportunidade, também foi feito minucioso estudo em torno de um "Guia para a Luta Contra o Terrorismo Internacional", editado pela Secretaria Geral da INTERPOL, que destaca, em sua publicação, a importância que aquele organismo internacional atribui à troca de informações sobre todas as formas de delitos cometidos pelos terroristas.

E sugere, prioritariamente, o envio de informações à INTERPOL, sobre "indivíduos, grupos, instrumentos ou objetos utilizados para perpetrar tais delitos, além de provas encontradas no local onde os fatos aconteceram, bem como o *modus operandi*.



AS DIVERSAS FACES DO TERROR

Nascimento Alves Paulino

Em um conturbado mundo, onde o terrorismo internacional cresce de forma assustadora e preocupante, torna-se cada vez mais importante o incremento das ações conjuntas, envolvendo países e Governos dos diversos Continentes, para fazer face a essa epidemia sem fronteiras, que ameaça a tranqüilidade dos cidadãos e até mesmo dos Estados.

Se de um lado o avanço tecnológico, os aviões supersônicos e os veículos de comunicação encurtaram distâncias, transformando esse mundo no que Marchal McLuhan classificou de "Aldeia Global", de outro lado, a maioria das nações vive, hoje, à mercê de conflitos morais, conflitos éticos, conflitos de raça, conflitos político-ideológicos e dos conflitos econômicos, internos e externos, geradores de descalabro social, principalmente entre os países do chamado Terceiro Mundo.

Neste contexto, podemos analisar o terrorismo dentro de uma diversidade de prismas: do terrorismo político, patrocinado por aqueles subvertedores da ordem institucional, ao puro e simples terrorismo criminal, praticado por quantos investem na obtenção de "ganho aparentemente fácil", em ações de alto risco para tantas vidas humanas; passando ainda pelo que poderíamos chamar de "terrorismo lombrosiano", perpetrado por desvairados, que já nasceram por-

tadores da tendência criminal, para não falar de outras novas formas: o terrorismo ecológico, o terrorismo industrial e o terrorismo do narcotráfico.

Diversas são as modalidades de terrorismo praticadas por estas variadas tendências: das cartas-bomba aos assaltos a bancos; do seqüestro de aviões, ônibus e outros meios de transporte aos seqüestros de seres humanos, onde não escapam nem inocentes criancinhas - tão em moda no Brasil - , aos atentados à bomba, contra prédios públicos e contra a iniciativa privada; das sabotagens industriais às gigantescas operações do narcotráfico; das chacinas, mais em voga nos Estados Unidos, praticadas por aparentes vítimas de distúrbios causados pela participação na guerra do Vietnã, a assassinatos de estadistas e personalidades como John Kennedy, em Dallas, no Texas, como o ex-Primeiro-Ministro da Itália, Aldo Moro, e o ex-Primeiro-Ministro da Suécia Olaf Palm; como Luther King, em Atlanta, na Geórgia, e John Lennon, além das tentativas contra o Papa João Paulo II e o ex-Presidente Ronald Reagan, para não citar tantos outros casos.

Tendo em vista esta triste realidade, como já afirmamos no início deste artigo, consideramos cada vez mais necessária a mobilização dos Governos e das Polícias do mundo inteiro, com vistas à troca de experiências e ao aperfeiçoamento de novas técnicas de combate ao terrorismo, em suas diversas faces.

Por esta razão, consideramos de grande relevância o Simpósio sobre Terrorismo Internacional, promovido pela INTERPOL, na cidade francesa de Lyon, ao qual

tivemos o privilégio de comparecer, juntamente com o Delegado de Polícia Federal Amaury Aparecido Galdino, Chefe do Centro de Inteligência do DPF, representando o Departamento de Polícia Federal, em um conclave que reuniu representantes de 39 países, além de observadores de diversas organizações internacionais.

A tônica do importante Simpósio não foi outra senão esta por nós enfatizada: adoção de ações conjuntas e solidárias, para fazer face ao terrorismo internacional.

ROMEU TUMA É VICE DA INTERPOL

O Secretário da Polícia Federal, Dr. Romeu Tuma, acaba de ser eleito Vice-Presidente da INTERPOL para a América Latina e África, em um acontecimento que reflete o elevado conceito de nossa Instituição, no exterior, bem como o seu prestígio pessoal.



OFERTAS - VANTAGENS - VARIEDADES VOCÊ ENCONTRA AQUI.



Na Zambrotti você encontra uma enorme linha de rodas e volantes para deixar seu carro superequipado, além de uma grande variedade de motos com preços baixos e facilidades para pagar.

Zambrotti
VEÍCULOS e RODAS

SIA-Quadra 3C - Loja 1 - Fones: 234-8283
Atrás do Posto Brasil 233-6292

1º Congresso estreita vínculo entre Polícias

Presente ao I Congresso Nacional dos Delegados de Polícia, realizado em Ouro Preto, do qual resultou uma Carta que levou o nome daquela cidade mineira, o Presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, Dr. Nascimento Alves Paulino, considerou o evento de grande importância não só para os seus promotores, mas também para todas as Polícias - a Civil, a Militar e a Federal.



Da esquerda para a direita, vemos o Dr. Antônio Alves Rainha, Presidente do Sindicato dos Delegados do Distrito Federal e Tesoureiro da CONDEPOL; o Governador do Distrito Federal Joaquim Roriz; o Dr. Reinaldo José de Magalhães, Presidente da ADEPOL de Minas e da CONDEPOL; e o Dr. Achilles Benedito de Oliveira, Presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Distrito Federal e Secretário Geral da CONDEPOL.

Para o Dr. Nascimento Alves Paulino, que compareceu ao Congresso acompanhado do Delegado de Polícia Federal Onésimo Souza, aquela foi uma "excelente oportunidade para o estreitamento dos vínculos profissionais e de amizade entre todas as Polícias", razão pela qual, conforme fez questão de salientar, priorizou o seu comparecimento, apoiando a **Carta de Ouro Preto**.

Durante o Congresso, promovido pela Confederação Nacional dos Delegados de Polícia de Carreira (CONDEPOL), Associação dos Delegados de Polícia (ADEPOL) e Associação dos Delegados de Carreira da Polícia Civil de Minas Gerais, foram debatidos importantes temas, como

o "Controle Externo da Atividade Policial", "Novos Rumos para a Segurança Pública", "Sistema Penitenciário Brasileiro" e a "Pena de Morte".

Além de policiais civis, militares e federais do Brasil inteiro, destacadas autoridades governamentais prestigiaram com sua presença o evento, entre as quais os Governadores Joaquim Roriz, do Distrito Federal, e Roberto Requião, do Paraná; o ex-Governador de Pernambuco, Carlos Wilson, os Secretários de Segurança de Minas Gerais, José Resende, e do Distrito Federal, João Manoel Brochado; o Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Salviano Guimarães, além de outras autoridades.

Entre os conferencistas, destacaram-se o Deputado Federal Hélio Bicudo, que defendeu a fusão de todas as Polícias; o Dr. Alberto Calvano, Delegado de Polícia do Rio de Janeiro, que falou sobre o "Controle Externo da Atividade Policial", e o Deputado Federal e ex-Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, que abordou tema ligado ao sistema penitenciário brasileiro.

Duas importantes decisões, entre outras, foram tomadas durante o Congresso, constando da **Carta de Ouro Preto**: Rejeição taxativa da implantação da pena de morte no Brasil e defesa da realização de um plebiscito, "em respeito à soberania popular", para decidir sobre a questão da pena de morte.

Carta de Ouro Preto

Eis as importantes decisões tomadas durante o I Congresso Nacional dos Delegados de Polícia, que resultou na Carta de Ouro Preto:

1 "Condenar, quanto ao Controle Externo da Atividade Policial, a intempestiva e indébita interferência do Ministério Público nas atividades de Polícia Judiciária, em face da exclusividade de direção, que o artigo 144, parágrafo 4º, da Carta Magna, assegura ao Delegado de Polícia. É o seu artigo 129, VII, norma de eficácia contida e, portanto, sem aplicabilidade imediata, não podendo ser regulamentado através de atos administrativos, sendo aplicado tão-somente pelo princípio da recepção, o "modus faciendi", previsto e consagrado na norma codificada vigente (C.P.P.).

2 Considerar inoportuna e contrária à eficiência da Segurança Pública a iniciativa do Deputado Federal Hélio Bicudo, que apresentou Emenda Constitucional, concernente à fusão das Polícias, onde se reformulam as atribuições asseguradas ao Delegado de Polícia, transferindo-as para o Ministério Público.

3 Propugnar, na esfera dos Governos Federal e Estadual, pela adoção de uma polícia única, de natu-

reza civil, dirigida por Delegado de Polícia de Carreira, com autonomia administrativa e funcional, encerrando em si mesma, as competências de Polícia Judiciária e de Polícia Preventiva.

4 Retirar da Polícia Civil o encargo de administrar a execução penal, vez que não se encontra entre suas atribuições institucionais, contrário à Lei de Execução Penal e, precipuamente, em face da insuficiência de recursos específicos dos órgãos policiais para a execução de tão relevante atividade estatal, excetuando-se, todavia, os presos em flagrante, preventiva ou temporariamente, que deverão permanecer sob a custódia do Delegado de Polícia, durante o prazo legal necessário à instrução do inquérito policial.

5 Rejeitar a implantação da pena de morte.

6 Em respeito à soberania popular, favorável que a sociedade seja consultada, em plebiscito, sobre a pena de morte."

Falácia gratuita

O Conselho Diretor da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal emitiu nota oficial de solidariedade ao Superintendente Regional no Mato Grosso, Delegado de Polícia Federal Dr. Roberto Alves, mais uma vítima de injúria e difamação, estampadas nos veículos de comunicação. Eis a íntegra da nota oficial:

"No instante em que o Superintendente Regional da Polícia Federal no Estado do Mato Grosso, Delegado de Polícia Federal Roberto Alves, vem tendo, de forma irresponsável e premeditada, o seu nome difamado e injuriado, nas páginas dos veículos de comunicação social do País, não poderia a Associação Nac. dos Delegados de Polícia Federal silenciar, sob pena de convicção e inação.

Irresponsabilidade, porque atinge-se a honra de um servidor público de conduta ilibada que sempre pautou sua vida reconhecidamente dentro do mais estrito dever profissional. Premeditação, porquanto, a CPI que trata do assunto fez-lhe citação tão somente em relação a um pseudo "desacato" àquela Comissão Parlamentar de Inquérito.

Límpida e cristalina haveria de ser, principalmente para os veículos de comunicação de massa, responsáveis pela formação da opinião pública, a distinção entre desacato e envolvimento com o tráfico de drogas.

Por esta razão, a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal vem, de público, protestar contra mais este abuso que, embora inverossímil, atinge frontalmente o cerne de nossa Instituição, feita de homens voltados para o bem da Pátria e do cidadão, ao mesmo tempo em que apoia, irrestritamente, a postura séria e justa de seu Secretário, Dr. Romeu Tuma, que não se deixa levar por pressões de qualquer índole, ratificando sua confiança no ilibado Superintendente.

Resta-nos a triste confirmação de que não foi esta a primeira nem será a última vez em que, se pretende premiar a dedicação, a honestidade e o profissionalismo dos servidores do Departamento de Polícia Federal com a falácia, o destempero e a mentira de tantos detrautores gratuitos."

ABTV tem nova Diretoria

Em solenidade realizada no Hotel Glória, no Rio de Janeiro, tomou posse a nova Diretoria da Associação Brasileira de Empresas de Transporte de Valores (ABTV), presidida pelo Dr. Marcos André Paes de Vilhena.



O Senador Ronan Tito, do PMDB de Minas Gerais, na foto ladeado pelo Dr. Wladir Cavalcante de Souza Lima e pelo Dr. Marcos André Paes de Vilhena, compareceu à solenidade de posse da nova diretoria da ABTV, à qual também esteve presente o Dr. Nascimento Alves Paulino, na qualidade de Chefe da DOPS.

Ao ato de posse compareceram destacadas autoridades, entre as quais o Senador Ronan Tito, o Dr. Wladir Cavalcante de Souza Lima, Presidente da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada; o Chefe da DOPS, Dr. Nascimento Alves Paulino; e o Chefe do Serviço de Ordem Política da DOPS, Dr. Eli César Lisbôa Ramos, também membro da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada, indicado pelo Departamento de Polícia Federal.

Após tomar posse, o novo Presidente, Dr. Marcos André Paes de Vilhena, discursou em nome de toda a nova Diretoria, prometendo tudo fazer em defesa da Entidade. Na oportunidade, o Dr. Marcos Vilhena traçou um perfil da ABTV, reportando-se às dificuldades que o setor enfrenta, em consequência da atual crise econômica.

Também falando na ocasião, o Dr. Wladir Cavalcante de Souza Lima destacou a satisfação de participar da solenidade, ressaltando a importância da segurança privada para fazer face à criminalidade crescente. E manifestou a convicção de que a nova Diretoria da ABTV haverá de continuar dignificando a atividade de segurança privada no Brasil. A seguir, a íntegra dos dois discursos:

Resgate da Crise

Em seu discurso, o Dr. Marcos Paes de Vilhena fez votos para que o Brasil seja resgatado da atual crise econômica:

"Novamente, encontramos aqui, no local que tradicionalmente tem sido nosso fórum de debates.

Foi um ano duro e que trouxe sobressaltos a todos os segmentos empresariais e o simples fato de estarmos aqui reputamos como extremamente significativo, pois dá provas de sobrevivência.

Iniciamos 1991 com um novo plano econômico, onde o liberalismo antes apregoado e estampado no brocardo francês *Laisser Faire Laisser Passer* cedeu lugar a mais uma intervenção do Estado.

Passamos por momentos difíceis mas, acredito, a ABTV desincumbiu-se satisfatoriamente de seu "múnus".

Sob a égide de outro congelamento, nosso segmento passou a enfrentar grandes agruras, vez que fomos surpreendidos com preços extremamente defasados, eis que repassamos a nossos clientes índices pretéritos e não embutimos nos preços da expectativa inflacionária.

Dentro de um cipoal de

medidas e normas que confundia até mesmo a burocracia governamental, iniciamos um grande trabalho, de âmbito nacional, junto ao Departamento de Abastecimento e Preços, do Ministério da Economia.

Foram inúmeras audiências com os economistas do DAP e uma atuação sistemática com outras entidades de classe, como a Confederação Nacional de Transportes, a NTC, a FENAVISI e outras.

Chegamos a desenvolver laborioso trabalho que resultou na confecção de uma tabela nacional de preços, para todos os serviços de transporte de valores. Nesse particular, contamos com a prestimosa colaboração de toda a nossa diretoria, notadamente do nosso Vice-Presidente, Dr. Eduardo Brandão, de nosso ex-Presidente, Dr. Percival Aracema, do Diretor Dr. Alfredo Geraissati, e com a preclara e acadêmica assessoria de nosso colega e ilustre professor de Economia, Dr. João Batista.

Contudo, para nosso regozijo, a tabela não foi adotada, vez que o entendimento com os nossos clientes, principalmente lastreado na credibilidade da ABTV, superpôs-se ao intervencionismo estatal, que àquela altura, como em outras vezes, já começava a dar mostras de enfraquecimento.

Ainda no contexto do plano Collor II, há de se destacar o trabalho encetado no Banco do Brasil, cliente de suma importância a todos os nossos associados.

Peculiarmente jungido à política econômica federal, por ser uma entidade de economia mista, encontravam-se nossos interlocutores no banco obstaculados a proceder a qualquer negociação de preço.

Todavia, a direção do banco sensibilizou-se com o nosso pleito, principalmente porque intermediado por nosso ilustre convidado, Senador Ronan Tito. Não havia, na realidade, palavra mais abalizada e

autorizada para encaminhar ao Dr. Lafaiete Coutinho as nossas reivindicações. E por demais sabida a trejetória de defesa do Banco do Brasil, que vem perpetrando o Senador Ronan Tito, no Congresso Nacional. Por inúmeras vezes, atuou em defesa dos interesses do banco. Teve participação decisiva, no passado, evitando que do banco fosse retirada a função de agente financeiro da seguridade social; lutou pela inclusão do banco como agente financeiro nos fun-

"Hoje, iniciamos mais um mandato. Se há um ano atrás os desafios eram vários, hoje parecem quase insuperáveis"

dos constitucionais; trabalhou para que a União pagasse ao banco as despesas efetuadas com o Programa Nacional do Leite; atuou, decisivamente, pela criação de crédito especial, em 1989, para cobrir o rombo existente em sua Caderneira de Poupança Rural; trabalhou pela permanência do Fundo do Café do banco. Isto já é suficiente para avaliarmos o engrandecimento de que se reverteu nosso pleito, encaminhado por quem sempre pugnou pelos interesses da Instituição.

Além disso, naquela oportunidade, também contamos com a preciosa colaboração do nosso querido companheiro e figura quase mitológica, Ten. Aracaty, que através do Senador Marco Maciel conseguiu audiência com a Presidência do banco, do nosso associado fundador, Dr. Francisco Guilherme Gonçalves, que possibilitou o nosso acesso ao

Senador Ronan Tito, e do nosso Diretor, Dr. Paulo Cortes, que mantém bom trânsito com a Diretoria do banco.

O que merece destaque, entretanto, é o espírito de corpo cada vez mais presente na ABTV e um dos princípios basilares de qualquer entidade associativa. Vislumbre-se, assim, que não foram em vão minhas palavras, há um ano atrás, conclamando a todos a buscar a unicidade de convergência como maneira de fortalecer os nossos propósitos.

Este foi, sem dúvida, o ponto positivo daquela fase conturbada que caracterizou o Plano Collor II, que além das marcas profundas no empresariado e em todos os cidadãos, legou-nos, agora, uma indecorosa estória de paixão, que outra colaboração não faz senão projetar-nos cada vez mais nos subterrâneos do Terceiro Mundo.

Em meio a todas as adversidades citadas, tivemos na comissão consultiva, todavia, uma sementeira democrática. Presidida, agora, pelo não menos ilustre convidado, General Wladir Cavalcante de Souza Lima, finalizou a Comissão o projeto de consolidação de todas as normas que defluem da lei 7.102 e seu decreto regulamentador, com a particularidade de conceder a todas as entidades que gravitam em torno da comissão a possibilidade de oferecerem emendas ao projeto.

A ABTV executou o seu trabalho e com satisfação verificou contempladas na redação final muitas de suas propostas, que foram fruto de um estudo apurado e consciencioso, muitas das vezes recorrendo a princípios e experiências de entidades congêneres de outros países, no sentido de emprestar toda modernidade possível ao seu trabalho.

A iniciativa do General Wladir há de ser realmente destacada. Vê-se, nele, um entusiasta da segurança privada e, embora de formação cas-





tracomal

Terraplenagem e Construções Machado Ltda.

Rua M. 209 - Jardim Limoeiro
Tel.: PBX 228-1511 - Serra - ES
Telex: (27) 2230 - CEP 29160

UM SUCESSO QUE CORRE DE BOCA EM BOCA.

Nas melhores bocas de fogão de São Paulo, São José dos Campos, Paulínia, Jardinópolis, Rio de Janeiro, Goiânia, Campo Grande e Cuiabá, corre a qualidade, segurança e garantia da marca Copagaz. A chama que não falta. Há 36 anos.



COPAGAZ

DISTRIBUIDORA DE GÁS LTDA.

trense, um apologeta da livre iniciativa, principalmente neste segmento onde o Estado, por vezes, falha com o seu dever constitucional de garantir a segurança do cidadão.

O seu espírito público de perscrutar o bem comum, restou patente, principalmente porque ultrapassou os limites da portaria 63/91, que delimita a composição paritária da Comissão Consultiva e propiciou à ABTV a oportunidade de fazer-se ouvir e oferecer proposituras lastreadas na experiência, muitas das vezes vintenária, de suas associadas.

Receba, pois, General, o nosso reconhecimento.

Hoje, iniciamos mais um mandato. Se há um ano atrás os desafios eram vários, hoje parecem quase insuperáveis.

Em passado não muito distante, ouvimos o ex-Ministro Aureliano Chaves afirmar que o quadro político-econômico do país era semelhante a um movimento pendular, numa "trajetória entre o gargalhar tonitroante dos exasperados e o choro convulsivo dos desventurados". A nosso ver, esse movimento pendular persiste. De um lado, o Governo cada vez mais fechado em seu claustro, totalmente sem apoio político e gargalhando de forma escarnecedora contra tudo e todos, principalmente o empresariado. De outro lado, alguns segmentos da sociedade, chorando do desespero de um País talvez já sem saída.

A situação não mais permite agressões mútuas entre Governo e empresariado, mas sim desafia um entendimento nacional.

Que ambos os lados façam sua autocrítica e negociem num clima de trégua. Posição contrária seria a sucumbência nacional.

Não podemos esquecer as palavras proferidas, recentemente, pelo Chanceler das Alemanhas Unificadas, Helmut Kohl, em sua visita ao

país, quando afirmou que a América Latina é o grande subcontinente do séc. XXI e o Brasil, como maior país, tem um peso especial.

As potencialidades de nosso país são várias e cumprenos contribuir para a sua retirada desse atoleiro, sob pena de deixarmos a nossos filhos apenas uma Canapi.

Temos de concentrar esforços no sentido de viabilizar o crescimento econômico, a educação, a saúde e a distribuição de rendas, principalmente.

"A situação não mais permite agressões mútuas entre governo e empresários, mas sim desafia um entendimento nacional"

Nosso segmento, como qualquer um outro, passa por um período de asfixia, com as empresas obrigadas a proceder ajustes a todo momento, para garantir a sua sobrevivência. Por pior que seja o quadro econômico, transitamos de uma economia oligopolizada para uma economia de mercado e as empresas foram chamadas a aprimorar-se em eficiência.

Por mais que se busque a excelência na prestação de nossos serviços, esbarraremos no problema nacional da educação e saúde, que macula a nossa mão-de-obra. A questão é sobremodo grave e exige de nós reflexão e detido estudo de como investir na força de trabalho, notadamente na saúde e educação, uma vez que essa é a única alternativa para alavancar as empresas e impulsionar o desenvolvimento do país.

É de autoria de nosso ilustre convidado, Senador Ronan Tito, o projeto de lei que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Nele, se assegura o direito à saúde e educação, através da efetivação de políticas sociais públicas. Devemos inserir as empresas nesse contexto, como forma de obter aqueles resultados que apregoamos e que consideramos como alternativa única para o grande impulso nacional.

A algum tempo atrás, numa conversa com o Vice-Presidente de nossa empresa, Dr. Fidel Cantelmo, dele partiu a idéia de se criar, no segmento da segurança privada, serviços similares ao SENAC/ SENAI, com o objetivo de aprimorar a nossa mão-de-obra. Parte do que as empresas hoje arrecadam no INSS é destinado àqueles serviços e por que não direcionar tais recursos, exclusivamente, ao nosso segmento? A idéia a nosso ver é brilhante e já tem merecido o nosso estudo. Cumpre-nos, portanto, implementá-la e associá-la ao Estatuto da Criança e do Adolescente. Tenho certeza que tal iniciativa receberá a melhor ressonância na Comissão Consultiva, pois que o General Wladir, por demais, demonstrou ser um homem empolgado com o nosso segmento e com as potencialidades de nosso País.

O nosso compromisso de deflagrar a constituição dos Sindicatos de Empresas de Transporte de Valores foi cumprido e, hoje, já é realidade a existência dos Sindicatos do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, todos eles, inclusive, filiados à FENAVIST, na pessoa de seu presidente, Dr. Eunício Lopes de Oliveira e, principalmente, de um de seus Vice-Presidentes, Dr. Luiz Carlos Rigo Rocha, que deram provas suficientes de estarem imbuídos do propósito de congregar e não fracionar o nosso





espaço EMPRESARIAL



CONCRECON
Concreto e Construções Ltda.

UMA SOLUÇÃO EM CONCRETO

Escritório: SCLS 216 - Bl. B - Nº 38 - S/loja
Fones: 244-3515 - 244-3350
Usina I: Fone: 233-3954
Usina II: Área Especial - Fundos
Fones: 562-2060 - 562-2075 - Taguatinga-DF

COSAL

construções e saneamento Ltda.

SAA/Norte
Quadra 01 - Lote 670
Brasília-DF
Fone: (061) 233-0482



FUNDAÇÃO DE METAIS
REIS LTDA.

Fabricação de artefatos de alumínio
metais e placas em alto relevo

FONE: 585-1822

Setor de Indústria I - Q. 11 Lotes 48/50/52
Fone: 585-1822 - Ceilândia - DF

ABC

Importadora e Exportadora Ltda.

Compra e venda de alho, cebola e batata,
Importação e exportação de gêneros
alimentícios, cereais, frutas e verduras,
atacado e varejo.

Fones: 234-2522 ramal 208
Direto: 233-7412

SIA/Sul - Quadra 07 Nº 100 - Pavilhão B 08
Área Especial Box nº 8 CEASA - Brasília-DF

Rio Preto Hotéis Ltda.

FONE:
552-0121

SPMS - Conj. Q - Lote 235
Núcleo Bandeirante
Distrito Federal

LOJAS GAVI

A MAIOR LOJA DE MÓVEIS

Temos móveis para o seu bom gosto.

VENÂNCIO 2000
VENÂNCIO 3000
E TAGUATINGA

Pronto Socorro de Água e Luz Ltda.

FONE:
242-1460

CLS 408 - Bloco D - Loja 15
Brasília-DF

ENGESEL ENGENHARIA LTDA.

FONE:
234-3811

SIA - Trecho 2 - Lote 470
Brasília - Distrito Federal



cine foto GB
o foto-center de Brasília

Matriz: SCLS 308 - Bloco A - Loja 22/36
CEP 70355 - Fone: 242-6344 - Fax 242-6595
Filiais: 01 CLS 302-A - Bloco D Loja 23
Fone: 226-8701 - CEP 70330
02 CLS 314 - Bloco C - Loja 30
Fone: 245-7399
03 C - 10 - Lote 09 - Loja 01 - Tag.
Fone: 561-0278 - CEP 72000
04 SIG Sul - Q. 06 - Lotes 2100/20
Fone: 226-1750 - CEP 70610 - DF
07 Rua Antonio Coelho de Godoy
nº 105 - Caldas Novas- Goiás

BRUNÁLIA

COM. REP. DIST. LTDA.

FONE:
351-6880

CNC 04 - Lote 13 - Loja 01
Taguatinga Norte
Distrito Federal

GAVA P. SILVA LTDA.

SUPER VAREJÃO TAGUACENTER

FONE: 562-7491

CNC 04 - Lote 15 - Loja 02
Taguatinga-DF

NUTRICESTA

Comércio e Indústria de Alimentos Ltda.

Distribuidor Exclusivo

JUNIOR
alimentos

Distrito Federal, Goiás e Triângulo Mineiro

SAAN - Quadra 01 - Lote 1.080 - CEP 70640
Fones: (061) 233-6577 - 233-0520
FAX: (061) 233-0557 - Brasília-DF

segmento.

O processo de constituição dos sindicatos, acreditamos, continuará e com isso dá-se ao Transporte de Valores uma representatividade sindical mais especializada e com centralização hierárquica na Federação que já existe.

A ABTV, a seu turno, vem tutelando todo esse processo, mas sem perder a sua prerrogativa de associação independente, principalmente nos planos político e comercial.

Todavia, estará sempre irmanada à Federação e a qualquer outra entidade que componha a representatividade da segurança privada.

Queremos, por fim, apresentar nossas escusas se porventura, na defesa dos interesses de nossa entidade, apresentamos-nos vez ou outra de forma mais contundente. Sabemos que a serenidade é a marca do sábio. Por outro lado, todo mineiro tem na liberdade o seu maior compromisso e não é raro voltar-se inconfidente, a fim de resgatá-la.

A todos, muito obrigado."

Confiança

O Dr. Wladir Cavalcante de Souza Lima também discursou na oportunidade, manifestando plena confiança em que a nova Diretoria continuará dignificando o setor:

"Sejam minhas primeiras palavras de agradecimentos à ABTV, pela oportunidade que me proporciona, em estar presente à posse da Diretoria da Associação, eleita para o biênio 1991/1992.

Há pouco mais de dois meses, compareci à posse da Diretoria do Sindicato das Empresas de Segurança, Vigilância e Transporte de Valores do Estado da Bahia.

Participar de tais atos é para mim extremamente gratificante, pois me permite trazer a público a posição da

Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada do Ministério da Justiça, sobre a atividade de segurança privada, implantada no Brasil, a partir de 1969, e que constitui, hoje, um dos mais ativos e importantes segmentos do mercado de prestação de serviços, suprimindo e complementando as atividades dos órgãos de segurança pública, em colaboração e apoio às competências privatizadas das Polícias Civil e Militar.

**"Nenhuma
sindicância
comprovou que
empresas privadas
de segurança
legalmente
constituídas tenham
se envolvido com
grupos de
extermínio"**

Na Bahia, em agosto passado, citei artigo publicado no suplemento "Direito e Justiça" do jornal CORREIO BRAZILIENSE, no qual eram feitas as seguintes considerações:

"A criminalidade pode resultar da ausência do Estado na defesa de direitos, especialmente de direitos constitucionais - como o direito de propriedade e o direito à vida. São exemplos dramáticos disso os linchamentos, os esquadrões da morte e a segurança privada. No vácuo jurídico, os interessados - para se defenderem dos criminosos - encontram soluções nem sempre aceitáveis do ponto-de-vista ético ou mesmo jurídico. A criminalidade, então, pode resultar da defesa contra o próprio crime."

No que diz respeito à segurança privada, ousamos discordar do autor do artigo.

O combate ao violento au-

mento no Brasil, motivado por fatores de toda ordem, vem sendo constantemente exigido do Governo, que não tem condições materiais e humanas para proporcionar à nossa população as condições ideais de segurança, face aos elevados custos que tão complexa atividade exige.

Todos sabemos da difícil situação econômica que nosso país atravessa. Inflação alta, serviços públicos precários, desemprego, urbanização acelerada, crescimento do crime organizado.

O atual Governo adotou como uma de suas diretrizes básicas a redução do tamanho do Estado, abrindo espaço para que a iniciativa privada possa substituí-lo, em atividades complementares, coerentemente com o que já prescreve a lei nº 7.102, de 20 de julho de 1983, que dispõe sobre a organização e o funcionamento das empresas particulares que exploram serviços de vigilância e de transporte de valores.

Necessário é, no entanto, compreender que a segurança privada não exerce poder na polícia administrativa, pois este é atribuição exclusiva do Estado, a quem cabe conter os abusos do direito individual.

Mas, é através da discricionariedade legítima que a administração pode empregar meios privados compatíveis para atingir o que se deseja, a proteção do interesse público.

Assim, ao normatizar as atividades de segurança privada, a administração pública concede ao empresariado nacional a oportunidade de participar de segmento da mais alta relevância, proporcionando, além da segurança, oportunidade de emprego para milhares de brasileiros.

Pessoas mal informadas ou mal intencionadas criticam a segurança privada, veiculando-a com grupos de extermínios ou comparando-a a exércitos paralelos. Nenhuma



GRÁFICA E EDITORA

(061) 226-0177 – 223-2910
Brasília-DF



COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO DE PRODUTOS GRÁFICOS.
ENVELOPES, PAPIER, TINTAS, FILMES,
CHAPAS E PRODUTOS QUÍMICOS, PAPELARIA,
MATERIAL ESCOLAR E PROCESSAMENTO DE DADOS
ARTES, COMPOSIÇÃO, FOTOLITO, IMPRESSÃO E
ENCADERNAÇÃO

**Preços especiais para
associados da ADPF.**

AS MELHORES OPÇÕES

- Ferramentas • Ferragens
- Máquinas

Pelo melhor preço

Brasília _____

Goiânia _____



**CASA DOS
PARAFUSOS**
FERRAMENTAS • FERRAGENS • MÁQUINAS

ITACARAMBI

Ferramentas, Máquinas e Parafusos

Sia Trecho 3 - Fone: 233-6800
W-3 Sul - Quadra 512 - Fone: 243-5055
Taguatinga Norte - QI 1 - Fone: 354-3222

Av. Armando de Godoy, 204
Setor Cidade Jardim
Tel.: (062) 271-3733 - Telex: 622536
CEP 75.520 - Goiânia - GO

das críticas é justa ou tem fundamento.

Até a presente data, de acordo com sindicâncias realizadas pelos órgãos competentes do Ministério da Justiça, não se comprovou que empresas privadas de segurança legalmente constituídas tenham se envolvido com grupos de extermínio. O que se tem apurado, nos procedimentos investigatórios, é a existência de grupos clandestinos que se auto-denominam empresas de segurança. Ao serem descobertos, tais grupos têm suas atividades encerradas e são submetidos a processo criminal pelas autoridades policiais estaduais.

Importante, nesse momento, é lembrar o significativo papel desempenhado pelos diversos órgãos representativos das empresas de segurança, vigilância e transporte de valores. Cabe a eles, como também aqueles que representam os empregados na atividade, a fiscalização do exercício ilegal da segurança privada. Não é a denúncia pura e simples com a sua face mais repugnante, mas a denúncia pela defesa dos interesses da classe, seja ela empregadora ou empregada.

Desde o advento da segurança privada, em 1969, legalmente constituída, até os dias de hoje, já possuímos um considerável número de empresas de segurança privada que empregam milhares de brasileiros. É um dos mais importantes segmentos da economia nacional, que apresenta acentuada tendência de crescimento e, como tal, deve procurar aprimorar-se cada vez mais, oferecendo um produto competitivo - a segurança privada - da melhor qualidade.

Muitos se preocupam com o crescimento da atividade, esquecendo-se de que na economia de mercado vence o melhor. Aquele que oferecer melhores serviços terá maio-

res lucros, remunerará melhor seus empregados, sobreviverá à disputa da livre concorrência que caracteriza os sistemas capitalistas, onde o mercado é competitivo, e não dirigido, como muitos desejam.

O Governo, ao autorizar o empresariado nacional, em regime de livre iniciativa, a atuar na área de segurança, o faz na certeza de que assim economizará meios para aplicá-los no combate ao crime organizado que tanto preocupa

"Muitos se preocupam com o crescimento da atividade, esquecendo-se de que, na economia de mercado, sempre vence o melhor"

os homens de bem deste País.

Outra acusação injusta e descabida é aquela que visualiza no crescimento da atividade de segurança privada o surgimento de exércitos paralelos. O Exército nacional, como o brasileiro, tem organização, estrutura e missão definidos em lei e não se compara, de modo algum, a empresas que desenvolvem uma atividade mercantil e, por isso mesmo, concorrentes, competitivas e lucrativas, não constituindo, assim, qualquer ameaça à soberania nacional.

No momento, em cumprimento à determinação ministerial, por ocasião da criação da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada, estamos procedendo à revisão de todas as normas relativas à atividade, de modo a modernizá-las, adequá-las à nova realidade nacional e reu-

ní-las em um só documento. Estamos consolidando e estudando todas as sugestões recebidas dos diversos integrantes da comissão e pretendemos, em curto espaço de tempo, submeter a todos uma proposta de portaria que represente o consenso daqueles que têm interesses e responsabilidades pela atividade.

Nos próximos dias, iremos realizar uma reunião com todos os presidentes de comissão de vistoria do DPF, para que os mesmos possam nos trazer suas experiências e sugestões.

Devo destacar que chegou às nossas mãos, há pouco dias, uma sugestão para a criação de subcomissões junto às comissões de vistoria do DPF. Vamos submetê-la à apreciação das comissões e esperamos, caso aprovada, que seja mais um passo no aperfeiçoamento da atividade de segurança privada. Essas subcomissões consultivas, como embriões do subsistema de polícia particular (privada), já que passarão a ser parte integrante das atividades de transporte de valores, segurança, e vigilância privada, poderão vir a compor, futuramente, a nível estadual, o sistema nacional de segurança pública.

Na qualidade de presidente da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada e representante do Ministério da Justiça nessa solenidade de posse, cumprimento os integrantes da nova diretoria da Associação Brasileira das Empresas de Transporte de Valores e formulo votos de sucesso no cumprimento da honrosa missão que acabam de receber de seus representados, certo de que os senhores saberão dignificar a atividade de segurança privada no Brasil e colocá-la no mesmo patamar das existentes em países mais desenvolvidos."



Prisma

CREDIBILIDADE NA INFORMAÇÃO

“OS TRÊS PODERES NOS ATESTAM”

E escrever é uma arte que se confunde com a arte de pensar, de comunicar, de viver em sociedade.

É arte pelo tempo que corre, pelas idéias que surgem, pela mensagem que fica - duradoura e eficaz.

Boa arte é o que se propõe a continuar fazendo a revista PRISMA, em sua missão de informar com objetividade, clareza e profissionalismo a um público leitor especialíssimo, que abrange as mais expressivas autoridades do País.

Não é sem razão que a revista PRISMA, órgão de divulgação da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), com sede em Brasília - centro das decisões nacionais - já circula, hoje, no âmbito dos Três Poderes da República, com aceitação plena.

A Presidência da República, os Ministérios, o Congresso Nacional, os Tribunais Superiores, Procuradores, Governadores e Secretários de Estado, Presidentes das Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais, além de outras altas autoridades recebem e aplaudem a revista PRISMA. A nova PRISMA apresenta aos seus leitores com roupagem moderna, em nova fase gráfica, com boa diagramação e nova linha editorial, informando tudo o que a ADPF faz por seus associados e sobre o bom trabalho que o Departamento de Polícia Federal faz pelo Brasil.

Afinal de contas, nós que fazemos a PRISMA, estamos convictos de que uma boa revista é fruto da qualidade do que nela se venha a ler e do respeito que se tenha por seus leitores e anunciantes, ainda mais que esta é uma revista de circulação nacional, com público garantido na comunidade do DPF e ampliado a outros setores da vida nacional, com penetração, inclusive, no Executivo, no Legislativo e no Judiciário.

Nós, que acreditamos no Brasil, estamos convictos de que, arrumada como vem sendo a Casa, com o esforço do Governo, do empresariado e da sociedade brasileira, vislumbram-se para o País e para o seu povo dias melhores que haverão de ser divulgados pela revista PRISMA, sempre em forma dinâmica e atual.

CENTRAL CHAMANDO!

**ATENÇÃO, ATENÇÃO TODOS
OS CARROS ... CÂMBIO!**

**ENCONTRAMOS OS MELHORES
COMERCIAIS, VÍDEOS E FILMES
DO MERCADO PUBLICITÁRIO.
ESTÃO TODOS AQUI
NA CENTRAL.
... CÂMBIO FINAL!**

CENTRAL BRASILEIRA DE CINEMA E TELEVISÃO

Rua Fidêncio Ramos, 101 - Vila Olímpia - CEP 04551 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 829-9722 - Fax: 828-9613



CAMPARI®

S Ó E L E É A S S I M

CAMPARI SODA CAMPARI ON THE ROCKS CAMPARI ORANGE